ANNO LX ---- NUMERO 48 ---- QUARTA-FEIRA 27 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 25 de fevereiro.

Corre o boato de que o Khediva Mehemet-Tewfik está prestes a abdicar.

Diz-se que as causas determinantes dessa abdicação são a situação desastrosa do Egypto no Soldão e o estado de sugeição á que o traz sujeitado a dominação ingleza.

LILLE, 25 de fevereiro.

Os operarios mineiros das minas de carvão de Auzin declararam-se em GRÉVE.

Receia-se que a GRÉVE **se estenda aos estabelecimentos similares da região visinha.**

PARIS, 26 de fevereiro.

Acaba de fallecer o general de Wimpfenn.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de fevereiro de 1884.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 9096 De 22 de dezembro de 1883

Hei por bem, para execução da lei n. 2395 de 10 de setembro de 1873 e Decr. n. 5573 de 21 de março de 1874, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado na comarca da capital da provincia do Rio Grande do Norte um commando superior de guardas nacionaes, formado de tres batalhões de infantaria, com as designações de 1ª, 2ª e 3ª, do serviço activo; aquelles, de oito companhias cada um, e este de seis; e de um batalhão da reserva com oito companhias e a designação do 1.º

Art.º 2º Os referidos corpos serão organisados:

O 1º batalhão de infantaria, na freguezia de Nossa Senhora da Apresentação do Natal.

O 2º na de S. Gonçalo do Amarantho.

O 3º nas de Nossa Senhora da Apresentação do Natal e de S. Gonçalo do Amarantho.

O 1º batalhão da reserva nas freguezias acima mencionadas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario:

Francisco Prisco de Souza Paraiso, do meu conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraiso.

DECRETO N. 9087 —De 22 de dezembro de 1883

Hei por bem, para execução da lei n. 2395 de 10 de setembro de 1873 e Decr. n. 5573 de 21 de março de 1874, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado na comarca do Ceará-Mirim, na provincia do Rio-Grande do Norte, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria com oito companhias cada um e as designações de 4º e 5. do serviço activo; de uma secção de batalhão da mesma arma e serviço. com quatro companhias e a designação de 1ª, e de uma secção de batalhão de reserva, com quatro companhias e a designação de 1.º

Ar. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 4º batalhão de infantaria na freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres de Extremoz.

O 5º batalhão na do Senhor Bom Jesus dos Navegantes do Porto dos Touros.

A 1ª secção de batalhão de Infantaria na de S. Miguel de Nessa Senhora dos Prazeres de Extremoz.

A 1ª secção de batalhno de reserva, nas mencionas freguezias.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, Ministro e Secretario de Esdo dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1883, 62º da Independencia e do Imperi.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraizo.

DECRETO N. 9099 —De 22 de dezembro de 1883

Hei por bem, para execução da lei n. 2395 de 10 de setembro de 1873 e Decr. n. 7873 de 21 de março de 1873, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado na comarca de Canguaretama, da provincia do Rio Grande do Norte, um commande superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria do serviço activo com as designações do 8º e 9º, aquelle de oito e este de seis companhias e a designação de 2.º

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 8º batalhão na freguezia de Nossa Senhora da Penha de Canguaretama.

O 9º na freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres de Goyanninha.

O 2º batalhão da reserva nas duas freguezias mencionadas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, Ministro e Secretario dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio ds Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1883, 62º da Independencia e do Imperio

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraizo.

DECRETO N. 9100 De 22 de dezembro de 1883

Hei por bem, para execução da lei n. 2395 de 10 de setembro de 1873 e Decr. n. 5573 de 21 de março de 1874, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado na comarca do Jardim, da provincia do Rio Grande do Norte, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria do serviço activo, de oito companhias cada um, com as designações de 20º e 21º, aquelle organisado na freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Azevedo do Jardim, e este na de Nossa Senhora da Guia do Acary; e de um batalhão da reserva com seis companhias e a designação de 4º, organisado nas mencionadas freguezias.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu concelho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1883, 62º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraizo,

DECRETO N. 9101 De 22 de dezembro de 1883.

Hei por bem, para execução da lei n. 2395 de 10 de setembro do 1873 e dec. n. 5573 de 21 de março de 1874, decretar o seguinte:

Art. 1.º É creado na comarca da Maioridade, da provincia do Rio Grande do Norte, um commando superior de guardas nacionaes formado de dous batalhões de infantaria do serviço activo com as designações de 16º e 17º, aquelle organizado com oito companhias nas freguezias de Sant'Anna da Imperatriz e Nossa Senhora das Dores do Patu, e este com seis companhias na de S. João Baptista do Porto Alegre; e de uma secção de batalhão da reserva, com quatro companhias e a designação de 3º, organisada nas ditas freguezias.

Art. 2º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de dezembro de 188 , 62º da Independencia e do Imperio,

Com o rubrica de Sna Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Pavaizo.

DECRETO N. 9,162—DE 22 DE DEZEMBRO DE 1883

Hei por bem, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 e decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado nas comareas de Assú e Mossoró, da provincia do Rio Grande do Norte, um commando superior das guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria do serviço activo, de oito companhias cada um, que terão as designações de 14º e 15º, aquelle organisado nas freguezias de S. João Baptista do Assú e Sant'Anna do Triumpho, da comarca do Assú, e este na de Santa Luzia, comarca de Mossoró.

Art. 2.º As praças da reserva qualificadas nas referidas freguezias, ficam addidas aos batalhões do serviço activo, nos termos do art. 7º do decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de dezembro de 1883, 62 da independencia do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

Francisco Prisco de Souza Paraizo.

DECRETO N. 9,103—DE 22 DE DEZEMBRO DE 1883

Hei por bem, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 e decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado na comarca de Macáo, da provincia do Rio Grande do Norte, um commando superior de guardas nacionaes formado de um corpo de cavallaria com tres esquadrões e a designação de 2º, dous batalhões de infantaria com seis companhias cada um e as designações de 12º e 13º do serviço activo, e de uma secção de batalhão da reserva com quatro companhias e a designação de 2º.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados.

O 2º corpo de cavalharia na freguezia de S. Jose' dos Angicos.

O 12º batalhão de infantaria na de Nossa Senhora da Conceição de Macáo.

O 13º batalhão de infantaria na de Sant'Anna dos Mattos.

A 2ª secção do batalhão da reserva nas freguezias acima mencionadas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de dezembro de 1883, 62º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

Francisco Prisco de Souza Paraizo.

DECRETO N. 9,104—DE 22 DE DEZEMBRO DE 1883

Hei por bem, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 e decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado na comarca de Trahiry, da provincia do Rio Grande do Norte, um commando superior de guardas nacionaes, formado de um corpo de cavallaria com quatro esquadrões e a designação de 1º, dous batalhões de infantaria de seis companhias cada um com as designações de 10º e 11º do serviço activo, e de um batalhão da reserva com seis companhias e a designação de 3º.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 1.º Corpo de cavallaria e o 10º batalhão de infantaria na freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Nova Cruz.

O 11.º Batalhão de infantaria na freguezia de Santa Rita da Cachoeira.

O 3.º Batalhão da reserva, nas freguezias acima mencionadas.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de dezembro de 1883, 62º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraizo.

DECRETO N. 9,105—DE 22 DE DEZEMBRO DE 1883.

Hei por bem, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 e decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado nas comarcas de Apody e Pau dos Ferros, da provincia do Rio Grande do Norte, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous Batalhões de infantaria, do serviço activo, com oito companhias cada um e as designações de 18º e 19º, aquelle organisado nas freguezias de S. João Baptista do Apody e S. Sebastião de Caraubas, e este na de Nossa Senhora da Conceição de Pau dos Ferros.

Art. 2.º As praças da reserva qualificadas nas referidas freguezias ficam addidas aos corpos do serviço activo, na conformidade do art. 7º do decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de dezembro de 1883, 62º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraizo.

DECRETO N. 9,106 - DE 22 DE DEZEMBRO DE 1883.

Hei por bem, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 e decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874, decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado na comarca de Seridó da provincia do Rio Grande do Norte, um commando superior da guarda nacional, formado de um corpo de cavallaria com dous esquadrões e a designação de 3º, que será organisado na freguezia de Nossa Senhora do O', da Serra Negra; de dous batalhões de infantaria do serviço activo com as designações de 22º e 23º, sendo aquelle de seis companhias, organisado na freguezia de Sant'Anna do Principe e esse de oito companhias na de S. Miguel de Jucurutú; e de um batalhão da reserva com oito companhias e a designação de 5º, nas referidas freguezias.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de dezembro de 1883, 62º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraizo.

DECRETO N. 9,098—DE 22 DE DEZEMBRO DE 1883.

Hei por bem, para execução da lei n. 2,395 de 10 de setembro de 1873 e decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874 decretar o seguinte:

Art. 1.º E' creado na comarca de S. José de Mipibú, da provincia do Rio Grande do Norte, um commando superior de guardas nacionaes, formado de dous batalhões de infantaria do serviço activo, com as designação de 6.º e 7º, sendo aquelle de oito e este de seis companhias.

Art. 2.º Os referidos corpos serão organisados:

O 6.º Batalhão na freguezia de Sant'Anna e S. José de Mipibú.

O 7.º Batalhão nas freguezias de Nossa Senhora do O' de Papary e S. João Baptista do Arez.

Art. 3.º A força da reserva alistada nas referidas freguezias fica addida aos corpos da activa, nos termos do art. 7º do decreto n. 5,573 de 21 de março de 1874.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Francisco Prisco de Souza Paraizo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 22 de dezembro de 1883, 62º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Francisco Prisco de Souza Paraizo.

Ministerio do Imperio

Por despacho de 16 do corrente:

Foram agraciados com o grão de official da ordem da Rosa o bacharel Virgilio Alves de Lima Gordilho, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao Estado, e José Maria Abella, vice-consul do Brasil em Corunha.

Fez-se mercê do titulo de Barão de Quartim a Antonio Thomaz Quartim.

Concederam-se as honras de conego da cathedral da diocese do Maranhão, aos padres Luiz Mariano de Barros e Manoel Altino Alves do Nascimento, vigarios collados, o primeiro da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Vianna e o segundo da de S. João Baptista de Cururupú.

— Em 15, foi expedido o seguinte aviso ao director interino da Faculdade de Direito do Recife:

« Accusando o recebimento do officio de V. S., de 23 de janeiro ultimo, declaro-lhe que, na conformidade do art. 34, § 2º, do regulamento de 5 de maio de 1856, cumpre sejam applicadas as penas em que incorrerem os professores e substitutos das aulas preparatorias, que, contra a expressa disposição do art. 58 dos estatutos de 28 de abril de 1854, leccionarem particularmente qualquer das materias ensinadas nas mesmas aulas.

« O que tenho por muito recommendado a V.S., a quem Deus guarde. — *Francisco Antunes Maciel.* »

— Em 30 de janeiro foi expedido este aviso ao presidente da provincia do Ceará:

« Illm. e Exm. Sr.—Com officio n. 3,423, de 30 de novembro ultimo, transmittio V. Exc. a reclamação do juiz municipal do termo da Imperatriz, que, por se achar na séde da comarca, julga-se preterido com o acto d'essa Presidencia, designando o juiz municipal do termo de S. Francisco para primeiro substituto do respectivo juiz de direito.

« Em resposta, declaro a V. Exc.:

« 1.º Que o art. 17, § 7º da lei de 3 de dezembro de 1841, em virtude da qual continuam a ser feitas tees designações, deu aos presidentes de provincia livre arbitrio na escolha, que tambem poderá recahir nos juizes municipaes dos termos que não forem sédes de comarca, como se deduz da doutrina do aviso n. 204, de 29 de abril de 1881.

« 2.º Que as disposiçoes do art. 6º, § 3º da lei n. 3,029, de 9 de janeiro de 1881, não aproveitam n'este caso para dar a prioridade ao juiz municipal do termo, séde da comarca, na ordem da substituição para o exercicio de funcções judiciarias, attento o caracter d'este serviço, regulado por lei especial.

« 3.º Que deve ser submettida á este Ministerio a designação posterior ao acto de 28 de março de 1872, para ulterior deliberação, nos termos do art. 85 do regulamento annexo ao decreto n. 4,824, de 22 de novembro de 1871.

« Deus guarde a V. Exc.— *Francisco Prisco de Souza Paraiso.* »

Ministerio da Justiça

Por decreto de 16 do corrente foi concedida ao bacharel José de Magalhães Couto Junior a demissão que pedio do lugar da juiz municipal e de orphãos do termo de Tamanduá, na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de Assembléa, na provincia das Alagoas, o bacharel Francisco Leopoldo Marinho Souza; do de Tamanduá, na de Minas-Geraes, o bacharel Braz Odorico de Freitas.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 14 do corrente foram nomeados:

Segundos escripturarios da Thesouraria de Goyaz os praticantes Francisco Craveiro de Sá e João Gustavo de Sant'Anna.

Terceiro dito da de Pernambuco, o praticante da Alfandega da mesma provincia Antonio Peregrino de Mendonça.

Praticantes d'esta ultima Thesouraria:

Francisco Alcedo da Silva Marrocos e o praticante da de S. Paulo, Militão dos Santos Sarahyba.

Dito da de S. Paulo, Eleuterio Frasão Muniz Varella.

Ditos da de Goyaz:

Antonio de Sant'Anna Azevedo e Francisco da Silva Abrantes.

Officiaes de descarga da Alfandega de Pernambuco:

João Demetrio de Moraes Chaves e o official de descarga da da Bahia, Manoel Candido Drummond.

— Por decreto de 16 do corrente foi nomeado o primeiro escripturario da Thesouraria do Espirito Santo, Francisco Manoel da Fonseca e Silva para o lugar de contador da mesma repartição.

— Por outro de igual data foi demittido Epaminondas Hyppolito Gracindo do lugar de thesoureiro da Thesouraria das Alagoas.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 16 do corrente.

Foram transferidos:

Para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de abril de 1881, o capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito [illegible] Bueno [illegible]mpaio.

[illegible] a 8ª companhia do 14º batalhão de infantaria o capitão da 5ª da referida arma Manoel Nonato Neves Seixas e para a 3ª companhia deste batalhão o capitão d'aquelle Eugenio Augusto de Mello.

Concedeu-se:

Reforma de accordo com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852 ao capitão aggregado á arma de infantaria João Ignacio de Oliveira Cavallero, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Transferencia para a arma de cavallaria, nos termos do art. 6º da lei n. 1,043 de 11 de setembro de 1861, ao alferes do 17º batalhão de infantaria Benedicto Antonio de Lima.

Ministerio da Marinha

Desembarcaram da corveta *Trajano* o machinista de 4ª classe Manoel da Silva Bastos; do encouraçado *Javary* o guardião Luiz Pereira dos Passos.

— Embarcaram: no rebocador *Lima Duarte* o guardião Luiz Pereira dos Passos; no cruzador *Almirante Barroso* o fiel Romario Francisco Pereira; no vapor *Madeira* o fiel Rogerio Pedro Alexandrino; na canhoneira *Traripe* o machinista de 3ª classe Eduardo de Simas; na canhoneira *Iniciadora* o machinista de 3ª classe Antonio Joaquim de Andrade Leite.

— Por aviso de 15 do corrente mandou-se dar baixa ao grumete imperial marinheiro contratado Rufino dos Santos, por incapacidade physica.

— Embarcou no brigue escuna *Tonelero* o escrevente João Vital de Oliveira.

— Por aviso de 13 do corrente mandou-se dar baixa ao forriel do corpo de imperiaes marinheiros Manoel Tavares de Oliveira.

— Por aviso de 24 do corrente mandou-se que a guarnição das lanchas torpedeiras seja aquartelada no vapor *Bonifacio*, sendo municiada pelo official de fazenda das mesmas lanchas, deixando assim de o ser de bordo da corveta *Amazonas*.

—Por ter dado parte de doente o commandante da canhoneira *Affonso Celso* capitão-tenente Euzebio de Paiva Legey, foi nomeado para substituil-o o capitão-tenente Forjaz de Lacerda.

Ministerio de Estrangeiros

Aos presidentes de provincias, foi expedida a seguinte circular em 15 do corrente:

Illm. e Exm. Sr. — Communico a V. Exc. para os fins convenientes que o governo imperial, usando do direito reservado pelo art. 36 da convenção consular entre o Brazil e Portugal, denunciou-a em 21 de maio do anno passado.

O governo de S. M. Fidelissima accusou a notificação dessa denuncia, declarando que concordava em que nos termos do referido art. 36 cessasse a convenção em todos os seus effeitos no dia 21 de maio do corrente anno.

Renovo a V. Exc. os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.—*F. de C. Soares Brandão.*

Na mesma data, o mesmo ministerio expedio os seguintes avisos aos ministerios da justiça e da fazenda:

Illm. e Exm. Sr.—Em additamento ao aviso reservado n. 4 de 21 de maio do anno passado, communico a V. Exc. que o ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal declarou em devido tempo á nossa legação em Lisboa, que o governo de S. M. Fidelissima tomava nota da denuncia da convenção consular e concordava em que, nos termos do art. 36, cessasse a mesma convenção, em todos os seus effeitos, no dia 21 de maio do corrente anno. No referido aviso reservado se marcou o dia 27, no qual se completava o ultimo anno; mas, como o governo de Portugal preferia a data da denuncia, deve-se contar o dia por elle indicado.

Tenho a honra de renovar a V. Exc. as seguranças de minha alta estima e mui distincta consideração.—*F. de C. Soares Brandão.*

Illm. e Exm. Sr.—Por nota de 21 de maio do anno passado, o meu antecessor participou á legação portugueza que o governo imperial tinha resolvido usar do direito de denuncia reservado pelo art. 36 da convenção consular em vigor entre os dous paizes, devendo portanto esta convenção cessar em todos os seus effeitos na epoca designada no referido artigo.

Essa resolução foi communicada pelo telegrapho ao Sr. conselheiro Lopes Gama, com a recommendação de fazer elle igual denuncia directamente ao governo de S. M. Fidelissima. Este respondeu em devido tempo que tomava nota e concordava em que, nos termos do referido art. 36, cessasse a convenção em todos os seus effeitos no dia 21 de maio do corrente anno.

Levando este facto ao conhecimento de V. Exc. peço-lhe queira dar as providencias que couberem ao ministerio a cargo de V. Exc., a quem tenho a honra de reiterar os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração.—*F. de C. Soares Brandão.*

Governo da provincia

Secção 1ª.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1884.—N. 200.—Illm. e Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. os officios juntos por copia, que em datas de 6 e 13 do corrente, dirigio-me o subdelegado do districto da Boa-Viagem, o bem assim copia de um autoamento de diversas diligencias precedidas pela mesma subdelegacia, com relação ao espancamento do preto Miguel Barbosa da Silva, afim de que V. Exc. tenha conhecimento da inexactidão do que se lê na publicação a pedido, inserta no *Tempo* de 12 deste mez.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm Sr. desembargador José Manoel de Freitas, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo T. de Castro Silva.*

Cópia.—Subdelegacia da Policia da Boa-Viagem, 6 de fevereiro de 1884.—Illm. Sr.—Communico a V. S. que hontem pelas 5 horas da tarde, na occasião em que passava por este districto Miguel Bezerra da Silva, praça reformada, fôra espancado por Manoel Gomes dos Santos, a pretexto de ser escravo fugido.

Sciente do facto, fiz comparecer á minha presença o referido Manoel Gomes, que não negou o facto; desculpando-se, porém, ter assim feito, por não ter tido resposta de Miguel Bezerra, quando lhe perguntava quem era elle e d'onde vinha.

Desconfiando que Manoel Gomes viéra a esta subdelegacia armado, mandei correl-o, e, com effeito, achei na perna, entre a ceroula e a calça, uma grande faca.

Immediatamente prendi-o e fiz recolher ao quartel do destacamento, e procedi nos termos da lei, tendo-o soltado depois do auto de perguntas que lhe fiz.

Aproveito a occasião para fazer remessa de 12 facas, 1 punhal e 1 compasso, tomados por esta subdelegacia

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, dignissimo chefe de policia de Pernambuco.—*Braz Barreto Carneiro Leão.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1884. - Conforme. O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Copia.—Subdelegacia da Boa-Viagem, 13 de fevereiro de 1884.—Illm. Sr.—Em additamento ao meu officio de 6 do corrente, passo ás mãos de V. S., o interrogatorio e mais diligencias que procedi, com relação ao espancamento de Miguel Bezerra da Silva, pelo pardo Manoel Gomes dos Santos, que outr'ora se intitulava capitão de campo, no exercicio de cuja profissão se habituára a commetter toda sorte de tropelias, desatinos e violencias.

Tendo Miguel Bezerra se me apresentado com duas testemunhas de vista do attentado que soffreu em sua pessoa, e observando-se ainda em seu corpo signaes de violencia, mandei chamar á minha presença Manoel Gomes dos Santos, o qual, de tal forma e com tanta arrogancia me appareceu que fez despertar em meu espirito a desconfiança de estar elle armado e com tenções sinistras.

Por isso mandei immediatamente correl-o, e effectivamente lhe foi encontrada uma grande e afiada faca de ponta, que nesta data remetto a V. S. cumprindo accrescentar que por duas vezes arremessou-se elle a mesa afim de apoderar-se da faca que lhe fôra tomada, como tudo verá V. S. do dito interrogatorio.

A audacia de Manoel Gomes dos Santos, que confia na protecção desbragada que lhe dispensa aqui um homem, que pela sua posição e idade devia dar exemplos de moralidade e moderação, chega ao ponto de não receiar prestar sua assignatura ao acervo de injurias que contra mim vomitou em uma publicação a pedido no *Tempo* de hontem, um individuo, para quem a lei é a sua vontade e que corre em vida dissoluta e crapulosa, sem um freio que o contenha, em guerra aberta e sem treguas com aquelles que não se prestam a servir-lhe de instrumento.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, mui digno chefe de policia.—*Braz Barreto Carneiro Leão.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1884.—Conforme. O secretario, *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Cópia.—Pernambuco—1884. —N. 1.—Subdelegacia da Boa-Viagem.—Autoamento de diversas diligencias com relação ao espancamento do preto Miguel Bezerra da Silva.—O escrivão *F. França.*

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884, aos 7 dias do mez de fevereiro, autoei os autos de perguntas e depoimentos que se seguem.

Eu José Maria Ferreira França, escrivão interino escrevi.

Auto de perguntas feitas a Miguel Bezerra da Silva; Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884, aos 5 dias do mez de fevereiro, nesta cidade do Recife, na Boa-Viagem, em casa de residencia do capitão Braz Barreto Carneiro Leão, subdelegado em exercicio que ahi se achava presente, comigo escrivão interino abaixo nomeado, compareceu Miguel Bezerra da Silva a quem o subdelegado fez as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, filiação, idade, naturalidade, profissão, residencia e se sabia ler e escrever? Respondeu chamar-se Miguel Bezerra da Silva, filho de João Baptista da Silva, com 45 annos de idade, casado, natural d'esta provincia, agricultor, morador em Bebedouro, não sabe ler nem escrever.

Perguntado quem o espancou e como teve isto lugar? Respondeu que hoje, ás 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, vindo elle respondente pela estrada com dous companheiros, foi sorprehendido por um individuo de côr parda, alto, de cavagnac, o qual, segurando em um cacete que elle respondente trazia com uma trouxa ás costas, perguntou-lhe quem era e para onde ia, e como elle respondente dissesse que ia para o Recife, o referido homem descarregou-lhe duas cacetadas, não continuando a espancal-o por ter sido obstado pelos seus dous companheiros.

Perguntado se sabe como se chama o individuo que o espancara? Respondeu que soube n'esta subdelegacia, quando o mesmo individuo compareceu, chamar-se elle Manoel Gomes.

Perguntado si o referido individuo quando o espancou não lhe disse porque o fazia? Respondeu que elle quando o espancou dizia que elle respondente era negro fugido.

E como nada mais disse, deu o subdelegado por concluido o presente auto, em que se assigna com Manoel Filgueira de Menezes, a rogo do respondente.

Eu, José Maria Ferreira França, escrivão interino, o escrevi.—*Braz Barretto Carneiro Leão. Manoel Filgueira de Menezes.*

Auto de perguntas feitas a Porfirio José de Sant'Anna:

Em seguida compareceu Porfirio José de Santa Anna, a quem o subdelegado fez as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, filiação, idade, naturalidade, profissão, residencia e se sabia ler e escrever? Respondeu chamar se Porfirio José de Sant'Anna, com 35 annos de idade, casado, natural d'esta provincia, agricultor, morador no engenho Massangana, não sabe ler nem escrever.

Perguntado se sabe quem espancou o preto Miguel Bezerra da Silva, e como teve isto lugar? Respondeu que hoje, ás 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, vinha elle respondente pela estrada em companhia do preto Miguel Bezerra, quando um individuo de côr parda, alto e de cavagnac, tomando o cacete que o preto trazia, e, a pretexto de ser elle captivo, deu-lhe duas cacetadas, não continuando a espancal-o por ter elle respondente e um seu companheiro pedido que não continuasse a espancar o mesmo preto, porquanto elle não era captivo, ao que o referido individuo attendeu a isto, e retirou-se.

Perguntado se conhece esse individuo e se sabe como elle se chama? Respondeu que não o conhece, porém quando elle compareceu perante esta subdelegacia ouvio elle dizer que se chamava Manoel Gomes, e confessou o crime.

Perguntado o que sabe com relação ao procedimento de Manoel Gomes, quando compareceu a esta subdelegacia? Respondeu que quando Manoel Gomes compareceu a esta subdelegacia e que foi reconhecido pelo offendido ser o autor do seu espancamento, foi corrido por esta subdelegacia, que tomou-lhe uma grande faca de ponta, a qual estava no cano da botina amarrada com a fita da ceroula, e depois de desamarrada procurou por mais de uma vez apoderar-se da faca que estava sobre uma banca, em cuja mesa tambem se achava um revolver, sendo preso nessa occasião.

E, como nada mais disse, deu o subdelegado por concluido o presente auto, em que se assigna com Manoel Filgueira de Menezes a rogo do respondente.

Eu, José Maria Ferreira França, escrivão interino, escrevi.—*Braz Barretto Carneiro Leão.—Manoel Filgueira de Menezes.*

Auto de perguntas feitas a Avelino Martins dos Santos:

Em seguida compareceu Avelino Martins dos Santos, a quem o subdelegado fez as perguntas seguintes:

Perguntado qual o seu nome, filiação, idade, naturalidade, profissão, residencia e se sabia ler e escrever? Respondeu chamar-se Avelino Martins dos Santos, filho de Roberto Alves da Silva, com 33 annos de idade, casado, natural desta provincia, agricultor, morador na comarca do Cabo, sabe ler e escrever.

Perguntado como teve lugar o espancamento do preto Miguel Bezerra? Respondeu que hoje, ás 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, vindo elle respondente pela estrada em companhia do preto Miguel Bezerra, appareceu um individuo de côr parda, alto e de cavagnac, o qual, tomando um cacete que o mesmo preto trazia, a pretexto de ser fugido deu-lhe duas cacetadas, não continuando a espancar o mesmo preto por elle respondente e o seu companheiro se haverem opposto a isto, allegando que o preto era livre; que o referido individuo, soube elle respondente quando compareceu a esta subdelegacia chamar-se, Manoel Gomes e que, quando interrogado, confessou o crime.

Perguntado o que sabe com relação ao comportamento de Manoel Gomes, quando compareceu a esta subdelegacia. Respondeu que, quando Manoel Gomes compareceu a esta subdelegacia, foi corrido e tomada uma faca, a qual sendo collocada sobre uma mesa, o referido Manoel Gomes por mais de uma vez procurou lançar mão da arma.

Perguntado a quanto tempo não passa n'esta estrada e se já conhecia o offensor? Respondeu que ha tres annos que não passava n'esta estrada e que não conhece o offensor Manoel Gomes.

E, como nada mais disse, deu o subdelegado por concluido o presente auto, que assigna com Manoel Filgueira de Menezes a rogo do respondente.

Eu, José Maria Ferreira França, escrivão interino, escrevi.—*Braz Barretto Carneiro Leão.—Manoel Filgueira de Menezes.*

Auto de perguntas feitas a Manoel Gomes dos Santos:

Em seguida compareceu Manoel Gomes dos Santos, a quem o subdelegado fez as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, filiação, idade, naturalidade, profissão, residencia e se sabe ler e escrever? Respondeu chamar-se Manoel Gomes dos Santos, filho de Maria Joaquina da Conceição, com 35 annos de idade, casado, natural d'esta provincia, agricultor, morador n'este districto, sabe ler e escrever:

Perguntado se foi elle respondente quem espancou o preto Miguel Bezerra da Silva, e como teve isto lugar? Respondeu que hoje, ás 5 horas da tarde, pouco mais ou menos, achava-se elle respondente em sua casa quando lhe appareceu um individuo que não conhece, mas ouvio dizer chamar-se Avelino de tal, dizendo que um preto que n'aquella occasião passava na estrada era fugido, e elle respondente dirigindo-se ao mesmo preto procurou tomar um cacete com que elle estava armado, o qual, oppondo resistencia, fez com que elle respondente lhe desse duas cacetadas; que tudo isto fez, acreditando nas palavras do denunciante, e com o fim de trazer o mesmo preto á presença d'esta subdelegacia.

Perguntado porque razão e com que fim, quando compareceu a esta subdelegacia a chamado, trouxe a faca que lhe foi tomada?

Respondeu que veio armado porque não sabia que fosse corrido, assim se persuadia que fosse para alguma diligencia.

Perguntado porque motivo, ha dias, deu umas tabicadas no pardo Benedicto?

Respondeu que foi por ter o mesmo Benedicto sido por elle respondente encontrado com uns cocos furtados.

Perguntado porque razão se dirigio duas vezes á mesa em que estava a faca que foi tomada a elle respondente, e um revolver que nella tambem se achava?

Respondeu que duas vezes que se dirigio á mesa em que estavam as armas, não foi com o fim de lançar mão dellas, mas sim para fallar com o subdelegado, que se achava proximo a ella.

Perguntado porque razão quando foi corrido, e se encontrou a faca entre a ceroula, insistio em querer elle mesmo tiral-a?

Respondeu que queria tiral-a, para entregal-a por si mesmo.

E, como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, deu o subdelegado por concluido o presente depoimento em que se assigna com o respondente.

Eu, José Maria Ferreira França, escrivão interino, escrevi.—*Braz Barreto Carneiro Leão.—Manoel Gomes dos Santos.*

Assentada.—Aos 6 dias do mez de fevereiro de 1884, nesta cidade do Recife, em Boa-Viagem, na casa de residencia do capitão Braz Barreto Carneiro Leão, subdelegado em exercicio, que ahi se achava presente, commigo escrivão interino abaixo assignado, pelo subdelegado foram inqueridas as testemunhas que se seguem.

Eu, José Maria Ferreira França, escrivão interino, escrevi.

Primeira testemunha:

Manoel Jovito dos Prazeres, com 37 annos de idade, casado, agricultor, natural desta provincia, morador neste districto, sabe ler e escrever, aos costumes disse nada.

Testemunha jurada aos Santos Evangelhos, que prometteu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado.

E, sendo inquerida, disse que hontem, ás 8 horas da noite pouco mais ou menos, achava-se elle

MUTILADO

testemunha [illegible] só, e sem ser acompanhado por pessoa alguma o individuo de nome Manoel Gomes, a quem se attribuia o espancamento de um preto que a poucas horas antes passava na estrada em companhia de dous individuos; que apenas chegou Manoel Gomes, foi reconhecido pelo offendido e por seus companheiros ser o mesmo que, ha pouco, o havia espancado; que interrogado Manoel Gomes sobre o facto, confessou o crime, accrescentando que dera aquellas bordoadas porque julgava ser elle fugido; que o subdelegado [illegible] Manoel Gomes, encontrou-o armado com uma faca de ponta, que trazia presa á fita da ceroula, e insistindo em querer ser o proprio a entregar a faca, foi precisa a intervenção de duas praças, sendo afinal preso pelo subdelegado; que, tendo sido collocada sobre uma mesa, onde tambem se achava um revolver, a faca tomada a Manoel Gomes, este investio sobre a mesa, como querendo lançar mão della, sendo que uma vez estirou o braço, no que foi obstado pelo subdelegado; que em vista disto o subdelegado mandou recolher Manoel Gomes ao quartel do destacamento.

E, como nada mais disse, assignam o presente depoimento o subdelegado e a testemunha.

Eu, José Maria Ferreira França, escrivão interino, o escrevi.—*Braz Barretto Carneiro Leão.—Manoel Jovito dos Prazeres.*

Segunda testemunha:

Salustiano Bezerra da Cunha, com 40 annos de idade, casado, natural desta provincia, agricultor, morador neste districto, não sabe ler, nem escrever, aos costumes nada disse.

Testemunha jurada aos Santos Evangelhos, que prometteu dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado, e sendo inquerida disse que hontem, ás 6 horas da noite pouco mais ou menos, achava-se elle testemunha nesta subdelegacia, quando vio chegar só e sem ser acompanhado por pessoa alguma o individuo de nome Manoel Gomes que tinha sido chamado pelo subdelegado por se lhe attribuir o espancamento de um preto velho que passava na estrada horas antes em companhia de dous individuos; que, apenas Manoel Gomes chegou, foi reconhecido pelo offendido e seus companheiros, ser o autor do espancamento, o qual por sua vez confessou o crime, allegando que dera as bordoadas porque pensava que o negro era fugido; que sendo Manoel Gomes corrido, foi encontrada em seu poder uma faca presa á fita da ceroula, e que elle não só insistio para ser o proprio a tirar a faca, como tambem, depois de ella tomada e colloca la sobre uma mesa, onde existia um revolver, Manoel Gomes investio duas vezes sobre a mesa, como que querendo apoderar-se das armas chegando uma vez a estirar o braço, no que foi obstado pelo subdelegado; que Manoel Gomes, quando foi desarmado, recebeu voz de prisão do subdelegado, e dahi seguio para o quartel.

E, como nada mais disse, assigna o presente depoimento, o subdelegado e Manoel Filgueira de Menezes a rogo da testemunha.

Eu, José Maria Ferreira França, escrivão interino, escrevi.—*Braz Barreto Carneiro Leão.—Manoel Filgueira de Menezes.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1884.—Conforme.—O secretario, *Eduardo de Borros Falcão de Lacerda.*

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS EM PERNAMBUCO 25 DE FEVEREIRO DE 1884.

Ordem do dia n. 1,447

Faço constar a guarnição que aceitei a renuncia que a 20 do corrente fez perante este Commando das Armas o Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre Juvencio Verissimo dos Anjos, do resto da licença de trez mezes concedida por portaria do Ministerio da Guerra de 15 de dezembro do anno passado, para tratar de negocios de seu interesse nesta provincia; conforme foi publicado em ordem do dia d'esta repartição n. 1427 de 28 do referido mez de dezembro.

(Assignado) *Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello*, coronel commandante das armas, interino.

Conforme — O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho.*

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 231.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio Joaquim Ferreira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Gomes da Silva, José Francisco Xavier, Manoel Antonio da Silva, Jeronymo Tavares Norberto, conhecido por Gilla, por disturbios, e Manoel Antonio de Magalhães, preso em flagrante por crime de resistencia.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Luiz de França, Avelino de Albuquerque, Hortencia Maria da Conceição e Maria da Annunciação, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, João Emiliano Bellarmino Pereira e Braz Brasiliano da Silva, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE FEVEREIRO

Officio do Dr. chefe de policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do collector de Taquaretinga.—Voltem ao Sr. contador para opportunamente deliberar-se sobre o addiamento de saldo ja requisitado.

Rodolpho Francisco Neves.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Rita do Carmo, contas das 165, 168, 169, 177, e 178 partes da loteria da Santa Casa, 37ª parte da loteria da Casa de Caridade de Bezerros, 3ª parte da loteria da Santa Casa de Goyanna, e 1ª parte da loteria da Casa de Caridade de Cararú. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Gomes C.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado Provincial para attender.

Johnston Pater & C.—Volte ao Sr. contador.

Carolina Militana de Carvalho.—Ao Sr. contador para fazerem-se as devidas notas da portaria de licença.

M. F. Dias da Silva Junior.—Volte ao Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 23 DE FEVEREIRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Augusto Cerquinho, pedindo licença para abrir inscripção na frente do estabelecimento de hotel, sito á rua Larga do Rosario n. 25.—Sim.

Augusto Kruss Successores, para encanar gaz para a sua casa n. 29 á rua das Florentina.—Sim.

Antonio da Silva Pontes Guimarães, para estabelecer-se no armazem n. 28 á rua da Madre de Deus.—Sim, pago o imposto do exercicio corrente.

Antonio José da Costa Rodrigues, para abrir um deposito de seccos na casa n. 78 á rua da Imperatriz.—Sim.

Bourgard & C., para collocar postes na rua da Imperatriz para luz electrica.—Sim, pago o imposto.

Guimarães & C., para abrir uma pastellaria na rua da Assumpção n. 6 A, sem que pelos impostos atrazados sejam responsaveis.—Sim, pagando o imposto a que se refere a Contadoria.

Ignacio Bento de Loyolla, para transformar em deposito de seccos a sua taverna sita á rua de Vidal de Negreiros n. 21.—Como pede.

Joaquim Soares Pinho, para que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter transferido o seu estabelecimento de quitanda da casa n. 7, a travessa do Occidente para o de n. 46 a dos Guararapes, bem como de ter transformado dito negocio em casa de pasto.—Sim.

Joaquim Francisco das Chagas e Silva, para que se dê baixa nos impostos devidos por aquelles que em seu predio n. 20 á rua da Hora, freguezia da Graça, ficam estabelecidos, afim de que possa alugar dito predio que se acha fechado desde 28 de julho de 1882.—Como pede.

— 25 —

Pelo Revm. Sr. padre Mello, vereador commissario de edificações:

Jacob Antonio Vieira, pedindo licença para mandar substituir alguns caibros na coberta de sua casa n. 182 á rua de Vidal de Negreiros.—Limitando-se ao que pede, concede-se.

Joaquim Manoel Ferreira de Souza, para correr o telhado da casa n. 18 á rua [illegible] substituindo caibros e ripas.—Pagos os impostos municipaes, concede-se.

Julia Annes de Souza, para reparar a coberta da casa n. 4 á rua Maia, no Manguinho, bem como fazer um quarto no fundo da mesma casa.—Na fórma do parecer do engenheiro.

Norberto Rodrigues de Salles, declarando ser pequenos rebocos o que pretende mandar fazer no predio n. 218 á rua do Coronel Suassuna de seus tutelados Alfredo, Manoel e Adelaide e não reboco geral, como havia requerido.—Na fórma requerida dando prévia sciencia ao despachante fiscal.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Francisco Xavier da Silva, pedindo licença para canalisar agua para o predio n. 31 á rua Larga do Rosario.—Sim.

Francisco Eustaquio Rodrigues, cessionario do contracto de kiosques, para collocar um kiosque sob n. 18 no pateo do Carmo e no ponto em que for designado pelo engenheiro desta Camara.—Como pede, sendo a petição apresentada ao engenheiro.

João Baptista da Silva Praxões, para proceder excavação na rua das Pernambucanas, afim de canalisar agua para a casa n. 18 sita á referida rua.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete americano *Advance*, entrado ante-hontem do sul, trouxe as seguintes noticias alem das que constam da rubrica *Parte Official*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 17 de fevereiro:

A *Gazeta de Noticias* da corte publicou este telegramma:

Montevidéo, 17 de fevereiro.—Corre o boato de que o presidente da republica do Chile desapprovou o discurso de recepção do ministro d'aquella republica, em Buenos-Ayres, na parte que se refere ao Brazil.

« Diz-se tambem, mas carece de confirmação, que a Italia repelle o tractado com o Chile. »

Rio da Prata

Datas telegraphicas até 16 de Montevidéo:

A referida *Gazeta de Noticias* publicou estes telegrammas:

« Montevidéo, 15 de fevereiro.— Realisou-se, hoje, a sessão solemne da abertura do parlamento do Estado Oriental. A mensagem do presidente diz que espera que se realisará com o banco de Londres um emprestimo para a unificação das dividas.

« Montevidéo, 16 de fevereiro.—A imprensa de Buenos-Ayres recebeu de Corrientes noticia *fidedigna* de que os argentinos, protegidos pelo consul, arrancaram de Uruguayana emigrados politicos alli refugiados. »

São Paulo

Datas até 19 de fevereiro:

No dia 15 tomara posse de secretario da presidencia desta provincia o bacharel Daniel Augusto Machado.

— O *Diario de Campinas* publica o seguinte telegramma:

« Casa Branca, 14 de janeiro.— Os eleitores do Ribeirão Preto, em numero de oitenta e tantos, protestam contra a nomeação do Dr. Ismael para juiz municipal. Pedem a nomeação do Dr. Ildefonso, actual promotor publico. »

— A convite do Sr. Frederico Krug, consul allemão, em Campinas, reuniram-se no salão diversos membros d'essa colonia, os israelitas, suissos, dinamarquezes, inglezes, suecos e norte-americanos alli residentes, afim de resolverem sobre a attitude que lhes convém tomar perante a pretendida alienação do antigo cemiterio de acatholicos pela camara municipal.

Minas Geraes

Datas da capital até 6 de fevereiro:

No dia 5 do corrente foi assignado pela presidencia da provincia de Minas Geraes, o contracto para a organisação de um estabelecimento zootechnico e escola agricola, onde possam ser educados 250 meninos pobres para o que votou a assembléa provincial a garantia de juros sobre o capital de 250:000$, pelo espaço de 20 annos.

Este estabelecimento vai ser dirigido pelo Sr. Dr. Domingos Maria Gonçalves.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de fevereiro:

São de pouco interesse as noticias.

« Consta, diz o *Jornal do Commercio* de 20, que o Sr. ministro do imperio, além do projecto de reforma da administração municipal, vai apresentar ao parlamento na proxima reunião um projecto de casamento civil e um pedido de credito para a realisação de grandes melhoramentos materiaes que interessam ao saneamento da cidade.

« Vai S. Exc. tambem expedir brevemente os novos estatutos das Faculdades de Medicina e Direito.

— A mesma folha, á 17 e 18 deu noticia nos seguintes termos dos fallecimentos do conselheiro Souza Costa, Dr. José Pedro da Silva Maia e João Luiz Keating:

« Falleceu hontem, victima de antigos padecimentos de coração, o conselheiro Antonio Correia de Souza Costa, conhecido medico desta corte.

« O finado era um dos ornamentos do corpo docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na qual occupava o cargo de vice-director e lente cathedratico de hygiene e historia da medicina. Era muito bem quisto e estimado pela affabilidade de seu genio e gozava de immaculada reputação.

« Dentre os seus muitos serviços, pelos quaes obteve o officialato da Rosa, sobresahem os que ultimamente prestou no cargo de presidente da junta central de hygiene publica. »

« Falleceu tambem e sepultou-se hontem o bacharel José Pedro da Silva Maia, 2º official da secretaria do estado dos negocios da guerra. Pela austeridade de seu caracter e dedicação ao serviço publico gozava do melhor conceito entre os seus companheiros de trabalho e, chamado a reger interinamente a cadeira de portuguez e litteratura geral do 7º anno do externato do Imperial Collegio Pedro II, brilhantemente se desempenhou d'esse encargo, revelando notavel intelligencia e erudição. »

« Falleceu hontem o commendador João Luiz Keating, muito estimado e respeitado entre os seus collegas da secretaria dos negocios estrangeiros, onde era 1º official.

« Era official da Legião de Honra, das Reaes Ordens das Corôas de Italia e da Prussia, cavalleiro da de Christo de Portugal e da hespanhola de Carlos III, commendador de numero da de Isabel a Catholica, condecorações obtidas por serviços prestados durante o exercicio activo do cargo que occupava na secretaria de estrangeiros. »

— Lemos na mesma folha de 19, sob o titulo *Assembléa Provincial do Rio de Janeiro:*

« Pelas juntas apuradoras foram expedidos diplomas aos seguintes senhores:

« *4º districto.*—1º escrutinio: Carlos Frederico Castrioto, João Gomes de Mattos, Luiz Carlos Fróes da Cruz; 2º escrutinio: Epiphanio José de Vargas, Guilherme Christino Raoux Briggs.

« *5 districto.*—1º escrutinio: Bernardo José da Fonseca Vasconcellos, Bento Carneiro de Almeida Pereira; 2º escrutinio: Manoel Vieira da Fonseca, Pedro Luiz Soares de Souza, (*) Henrique Antão de Vasconcellos.

« N. B. Ha protesto do Sr. João Nery Ferreira, que se considera eleito em 2º lugar, no 1º escrutinio, o por isso não concorreu ao segundo.

« *6º districto.*—1º escrutinio: Joaquim da Costa Pimenta, José Joaquim Heredia de Sá, Affonso Peixoto de Abreu Lima; 2º escrutinio: Leopoldo da Rocha Barros, Francisco Portella.

« *7º districto.*—1º escrutinio: José Antonio de Magalhães Garcez, Marcelino da Gama Coelho, João Baptista Lepór; 2º escrutinio: Alberto Bezamat, Marcos Rodrigues Madeira.

« *8º districto.*—1º escrutinio: Carlos Antonio Halfeld, Salvador Correia de Sá e Benevides, Oscar Varady; 2º escrutinio: Cyrillo de Lemos Nunes Fagundes, Joaquim Victorino Ferreira Alves.

« *9º districto.*—1º escrutinio: Martinho Alvares da Silva Campos Filho, Bernardino Alves Machado, Antonio Luiz dos Santos Werneck; 2º escrutinio: Francisco Jaguaribe, Francisco de Paula de Bulhões Sayão.

« *10º districto.*—1º escrutinio: Augusto de Oliveira Pinto, Luiz Alves dos Santos, Antonio Dias Paes Leme; 2º escrutinio: Romualdo de Andrade e Bacia, Manoel Simões de Souza Pinto.

« *11º districto.*—1º escrutinio: Francisco de Paula Balthasar de Abreu Sodré, Manoel Antonio Rodrigues Torres, Albino Antonio de Almeida; 2º escrutinio: Antonio Leite Ribeiro de Almeida, Romualdo José Monteiro de Barros.

« *12º districto.*—1º escrutinio: Pedro Gordilho Paes Leme, Joaquim Alves da Silva; 2º escrutinio: Tertuliano Gonçalves de Souza Portugal, Joaquim José de Souza Breves Filho, José Candido Teixeira. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 19 de fevereiro de 1884.—O mercado de cambio manteve-se sem alteração: a taxa bancaria sobre Londres é ainda 21 1/4 d., com raros tomadores.

O movimento do dia [illegible] sobre [illegible] bancario, [illegible] 1/4 e 22 5/8 d., [illegible] papel particular.

Consta que se realizou uma operação em papel bancario, sobre [illegible]

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até as 6 horas da tarde eram de 20,663 saccos.

Espirito-Santo

Datas até 15 de fevereiro:

O Dr. Affonso Alves, presidente da provincia, [illegible]

— O maritimo Joaquim dos Passos Barreto, remador da capitania do porto, salvou, na manhã de 14 do corrente, uma mulher que se havia atirado ao mar pelos fundos da casa de residencia da viuva Pessoa.

— A *Provincia do Espirito-Santo* referindo-se ao suicidio do cadete Tito Costa, de que já demos noticia e que attribue ao malogro de uma paixão amorosa, accrescenta:

« O infeliz moço, depois de receber uma carta de um seu amigo, a qual transmittia, ao que parece, a nova da sua mallograda paixão, dirigio-se no dia 5 de janeiro passado ao corrego do Ouro, distante sete leguas da cidade de Philadelphia, e alli ao meio dia tentou contra a existencia disparando a sua arma de guerra por baixo do queixo.

« A bala não trouxe-lhe a morte immediata; o infeliz moço agonisou até ás 4 horas da tarde, momento em que succumbio.

« Tito Costa havia seguido para o corrego do Ouro commandando um destacamento de 16 praças, que foram as unicas testemunhas da sua morte voluntaria e desesperadora.

« Deixou cartas á familia, as quaes foram arrecadadas pelo commandante da força, sob cujas ordens servia, para, depois de presentes ao quartel general, serem restituidas aos seus destinatarios. »

Bahia

Datas até 23 de fevereiro:

Não dão as folhas nenhuma noticia notavel.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 22:

« Os amigos do Exm. Sr. conselheiro Junqueira sem distincção de politica, e a classe militar, manifestaram ante-hontem brilhantemente a admiração e o respeito que votam a este illustre chefe do partido conservador, que n'aquelle dia fez annos.

« Houve o que se chama verdadeiramente enthusiasmo, por parte de todos que concorreram á residencia do illustrado senador, á quem de differentes pontos da provincia e da corte foram dirigidas muitas felicitações por cartas e telegrammas.

« Em honra ao distincto chefe, foram concedidas duas cartas de liberdade pelos Srs. coronel Aristides Neves e Dr. Araujo Santos, aos escravos José, de 20 annos de idade, copeiro, e Miguel.

« O illustre estadista e sua virtuosa esposa tambem passaram carta de liberdade á sua escrava Leonor. »

« Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia recusou-se a celebrar contracto com o engenheiro Ramos de Queiroz, para a construcção da linha circular de bonds, não obstante ter S. Exc., por despacho de 2 de outubro ultimo, exigido o pagamento dos impostos da carta de privilegio em cujo goso já está o mesmo engenheiro; e ordenado a apresentação de estudos definitivos, que, como já noticiamos, estão quasi concluidos.

« S. Exc. communicou ao Sr. Ramos de Queiroz, que até amanhã indeferiria a petição em que o concessionario da linha circular requereu a celebração do contracto bi-lateral, que entretanto, depois dos despachos de S. Exc. já não tem razão de ser.

« O mesmo engenheiro entregou um protesto contra uma concessão de parte da sua linha que S. Exc., contra lei expressa, quer fazer a outra empresa. »

REVISTA DIARIA

Esmagamento—Ante-hontem, á tarde, o estudante da Faculdade de Direito Luiz Pereira ia á tomar o trem da ferro-via do Caxangá, no lugar da estação do Caldeireiro, mas quando ainda estava o mesmo trem em movimento, escorregou e cahio com tal infelicidade que o seu pé esquerdo e parte da perna do mesmo lado foram apanhados pelas rodas dos ultimos vehiculos, ficando esmagados.

Trazido o infeliz moço para o Recife, foi recolhido ao Hospital Portuguez de Beneficencia, onde, hontem, o Sr. Dr. Pitanga, tendo por auxiliares os Srs. Drs. Raymundo Bandeira e Carneiro da Cunha, praticou-lhe a amputação da perna pelo terço inferior.

Pedrada—Hontem ás 11 horas do dia e na rua do Riachuelo, Manoel, escravo de Virginio Alves da Silva, tendo tido uma disputa com Sabina Luiza do Rosario, por causa de lima de cheiro, quebrou a cabeça desta com uma pedrada.

O subdelegado tomou conhecimento do facto e providenciou na fórma da lei.

A offendida foi vistoriada pelo Dr. Souza, que declarou leve o ferimento.

Igreja do Terço—Todas as terças-feiras da actual quaresma, haverá sermão pelo Rvd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, na igreja de Nossa Senhora do Terço.

Duas facadas—Ante-hontem ás 11 horas da noite, e na casa de residencia de José Joaquim de Souza Beltrão, á rua Imperial, do 2º districto de S. José, deu-se uma scena deploravelissima por uma questão de nonada.

Alli estava hospedado, desde dias antes, o sogro de Beltrão, por nome Manoel Muniz Falcão e tendo alli estado diversos mascaras na noite referida, por causa de uma questão de vinho, o sogro deu no genro duas facadas, uma no peito direito, outra no esquerdo.

A policia local tomou conhecimento do facto e fez recolher o ferido ao Hospital Pedro II, onde após a vistoria, foi reconhecido grave o ferimento do peito esquerdo.

O delinquente evadio-se.

Imprudencia—Hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, um menor, dos muitos imprudentes que costumam subir para os trens quando em movimento, indo a trepar n'um trem da ferro-via do Caxangá, na curva do Campo das Princezas para o Caes 22 de Novembro, bateu com a perna esquerda no estribo de um dos carros, fazendo um ferimento leve, não obstante ser extenso.

O menor foi para casa de sua familia e não nos souberam dizer o seu nome.

Folias carnavalescas—Não esteve superior aos antecedentes o dia de hontem. Houveram mais *maracatús e sambas*, o numero dos mascaras foi mesmo maior, passearam as sociedades e clubs; mas em summa houve a mesma falta de espirito que notamos nos dias anteriores.

Apenas se distinguio da massa geral uma chistosa critica á *immigração para o Brazil*. Era um grupo composto de carcamanos de realejos, engraxadores, amolladores, e tocadores de harpas e rabecas, formando um grotesco quadro. Ao menos, estes mascaras revellaram um pensamento apreciavel. Os mais nem isto mesmo.

Os bailes continuaram a ser frequentados, e apresentaram extraordinaria animação.

O povo foi muito em todas as ruas, especialmente nas que estavam decoradas.

Chegada—No paquete *Advance* chegou hontem do sul o nosso amigo Antonio Luiz Caetano da Silva, contractante do apanhamento dos debates da Assembléa Provincial, que vem desempenhar-se do seu contracto.

Cumprimentamol-o, bem como a sua Exma. familia que o acompanhou.

Da Europa—Deve chegar hoje da Europa o paquete inglez *Tamar* da Real Mala, em viagem para o sul.

Do sul—Tambem deve chegar hoje do sul o paquete nacional *Ceará*, que vai de viagem para o norte.

Vapor Boyáca—Procedente de Wilmington, entrou no porto do Recife, no dia 24 do corrente, o vapor colombiano *Boyáca*, de 200 toneladas, do commando do Sr. P. G. Le Tourneau.

E' o primeiro navio colombiano que, arvorando o pavilhão d'essa republica americana, vem ao nosso porto.

Viajante — Chegou do norte ante-hontem, no paquete *Pará*, o Sr. Heitor Varella de Telles, secretario da empreza dos jornaes *Contemporaneo* e *Commercio e Industria*, dos quaes é redactor o Sr. Almeida, de quem não ha muito nos occupamos.

O Sr. Varella de Telles tem andado em excursão por todas as provincias do norte no pensamento de tornar conhecidas aquellas folhas de Lisboa, ambas sem duvida credoras de animação e interesse.

Agora pretende o Sr. Varella de Telles demorar-se alguns dias em Pernambuco, e depois seguirá para o sul á proseguir na sua faina.

Que seja aqui bem succedido, como foi o Sr. Almeida, é o que desejamos ao Sr. Varella de Telles á quem comprimentamos, agradecendo a visita com que nos obsequiou.

Matriz da Boa-Vista—Hoje, ás 7 horas da manhã, ha solemne distribuição de cinzas na matriz da Boa-Vista.

Santa Rita de Cassia—Amanhã começam os sermões quaresmaes na igreja de Santa Rita Cassia, que se repetirão em todas as quintas-feiras pelas 7 horas da noite.

Em transito — O paquete *Advance* trouxe para Pernambuco 15 passageiros, e levou para o norte 33, inclusives 6 aqui tomados.

Dinheiro — O referido paquete trouxe do sul para:

Diversos 100:000$000

— O mesmo paquete levou para:

Maranhão 32:373$850

Revista do Exercito Brazileiro—Recebemos hontem o numero de janeiro findo desta revista, que traz o summario seguinte:

I. Revista do Exercito Brazileiro.
II. Colonias militares, pelo major de engenheiros A. E. Jacques Ourique.
III. A fortificação permanente, pelo capitão de estado-maior L. Chagas Doria.
IV. Fardamento, pelo cirurgião-mór de divisão Dr. M. J. de Oliveira.
V. Ensaios de hygiene militar, pelo cirurgião do exercito Dr. J. E. de Lemos.
VI. Informações.

Gazeta Medica — Recebemos da Bahia o n. 7 do mez de janeiro desta revista, que traz o seguinte summario:

I. As reformas do ensino medico no Brazil.
II. Medicina.—O micro-organismo do beriberi. Pelo Dr. J. B. de Lacerda.
III. Congresso medico colonial em Amsterdam. Discurso do professor Stokvis.
IV. Hygiene. — Decreto n. 9003, de 22 de dezembro de 1883.
V. Revista da Imprensa Medica.—I. Valor therapeutico da chrisarobine e do acido pyro-gallico. 2. Erupção erythematosa determinada pelo chlorato de potassio. 3. Microbios do jequirity. 4. Tractamento da lupia pelas injecções de ether. 5. O mecanismo da deglutição.
VI. Noticiario.—1. Faculdades de Medicina. 2 Chromatoscopio. 3. Publicações recebidas.

Bons livros—O leilão de livros annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar amanhã, 28 do corrente, devendo começar ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitas e differentes as obras, entre as quaes ha algumas de muito merito.

Generos alimenticios — Pelos navios *S. José, D. Antonio, Panchita Ros* e pelo vapor *Pará*, vieram para o mercado do Recife: camarões, 10 cucapados; xarque, 463,057 kilogrammas.

Immigração na Provincia de S. Paulo—O serviço de immigração na provincia de S. Paulo continúa sob a direcção do Dr. Nicoláo de Souza Queiroz, delegado do governo provincial, que sem retribuição alguma presta á sua provincia relevante serviço. Desde a data do ultimo relatorio apresentado pelo referido delegado, em 31 de outubro do anno passado, até a abertura da Assembléa Provincial a 16 do passado, a corrente de immigração naquella provincia tem tomado augmento progressivo, a ponto de attingir quasi ao duplo das entradas de 1882, pois que, sendo aquellas em numero de 1,994 as do anno findo sobem a 3,955; differença para mais—1961.

Do numero de immigrantes que entraram (3955) são cerca de 500 familias que prefazem o numero approximadamente de 2,900 individuos, incluindo menores, e cerca de 1,490 que são homens solteiros, na maior parte trabalhadores agricolas. O maior numero de familias e trabalhadores são italianos, e estes, na maior parte, das provincias do norte da Italia; segundo o actual presidente são immigrantes que melhor têm correspondido ás exigencias da lavoura, e tanto assim é, que as familias norte-italianas vão para alli, na maior parte por engajamentos feitos ou mandados fazer por fazendeiros.

Dos immigrantes entrados são—italianos, 2,614; portuguezes, 358; hespanhoes, 313; allemães 35; inglezes, 9; francezes, 15; suisso, 1; destes são homens, 2,490; mulheres, 670; rapazes, 298; raparigas, 240; menores, 268. Total — 3,955. Destes, ficaram na capital 1,322; seguiram para a estação do Leme, 283; Amparo, 279; Campinas, 277; Descalvado, 267; Rio Claro, 222; Mogy-Guassú, 203; Cachoeira, 82; Piracicaba, 82; Casa Branca, 78; Guabiraba, 73; Vallinhos, 195; Santa Rita, 44; Santos, 83; S. Simão, 55; Sorocaba, 33; Ipanema, 32; S. Bernardo, 41; Mogy-mirim, 27; S. Carlos, 25. Deste numero para baixo seguiram muitos outros para diversos lugares da provincia, prefazendo o total acima mencionado.

A despeza realisada durante o anno findo (até 31 de outubro) foi de 20:221$150. Dividida esta importancia pelo numero de immigrantes entrados, dá a media de 5.112 8/10 por immigrante, de despeza á provincia de S. Paulo.

Em igual periodo do anno passado, a despeza foi relativamente menor; porém, no 1º semestre não só houve muitos doentes, o que occasionou, além das despezas com os mesmos, as que se fizeram com o alojamento das respectivas familias e mais as despezas de transporte de bagagens da estação do Norte ao alojamento.

A despeza foi assim distribuida: Empregados 2:600$; expediente, 449$319; alimentação de immigrantes, 14:339$100; soccorros medicos, ... 245$; transporte de bagagens, 1:353$; luzes, 165$990; moveis, 135$100; limpeza e lavagem do estabelecimento, 92$; concertos diversos, ... 360$380; diversos enterramentos, diligencias policiaes, carros em serviços urgentes, annuncios, etc., 139$289; aluguel de bonds para transporte de mulheres e crianças da estação do Norte, 340$. Somma 20:221$150.

Total das entradas desde a posse do actual delegado em 1º de janeiro de 1882 até 31 de outubro de 1883, 6,779 immigrantes. Entrada antes da dita posse, 424. Ficaram na provincia durante o periodo da interinação 1,971. Total das entradas 9,174.

Os cosmeticos — Chamam-se cosmeticos todas as substancias destinadas a manter ou a augmentar a bellesa do corpo e todo homem nascido debaixo do sol tem o instincto e a necessidade da bellesa. Igualmente o homem, o menos vaidoso do mundo, sacode a cabelleira, quando falla em segredo a uma mulher ou arenga em publico a turba que o ouve. Tambem a mulher por mais pudica que seja, morde os labios para tornal-os corallinos, quando sente chover sobre a cabeça um olhar de admiração, de desejo ou de amor.

São estes os mais simples e os mais innocentes cosmeticos do mundo, e que a propria natureza ensina á sua creatura para que se faça mais bella.

E qual é o austero moralista, que ousaria lançar a primeira pedra contra uma moça que, sendo muito pallida, esfregasse de quando em vez as faces para fazel-as mais roseas, ou contra o joven que molle e voluptuosamente herissasse com os dedos os seus bigodes?

Ser roseo é a fortuna das mais bellas raças e dos melhores temperamentos e quando se perdem as rosas do rosto antes dos sons do sino funebre da velhice, perde-se com ellas a saúde. Voltada ella, com ella voltam as rosas. Os banhos frios o trabalho assiduo e a vida temperada são as melhores guardas da luz que doura o semblante da mocidade.

Uma pallidez nem terrosa e nem amarellada, uma pallidez que seja companheira d'uma pelle quente e luzente póde harmonisar-se com a maior bellesa e a pallida andaluza não inclina de certo a cabeça e nem abaixa as armas diante da ingleza de rosto semelhante á petala d'um pecego florido.

Disse De Monterif:

Si de jeunesse on doit attendre
Beau coloris,
Paleur qui marque une ame tendre
A bien son prix.

As moças muito rubicundas, mais semelhantes as papoulas do que aos pecegos, blasphemam em sagrado contra a generosa natureza e bebendo vinagre e usando d'outros artificios menos innocentes, tentam tornar-se pallidas. Pobresinhas! Gastam a saude, adquirem a pallidez da molestia e estragam a natureza, não a melhoram. Perdem as rosas da aurora, sem adquirirem a pallidez sã e vigorosa das bellas andaluzas.

Loteria da Côrte.—Eis a lista geral dos numeros mais premiados na 1.ª parte da 17.ª loteria, concedida a favor da Irmandade do Sacramento da Candelaria, da Côrte, extrahida em 16 do corrente:

NUMEROS		PREMIOS
5.774		25:000$000
4.294		10:000$000
3.211		5:000$000
4.584		2:000$000
1.145		1:000$000
1.993		1:000$000
4.387		1:000$000
5.031		1:000$000
5 540		1:000$000
7.784		1:000$000
5.773	Approximação	1:000$000
5.775	»	1:000$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

452	3052	6074	7735	
2454	3382	6771	4293—	Approx.
2587	4332	6892	4295—	»

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

958	1512	2132	4418	6518
1139	1548	2622	4794	7629
1233	1769	2802	5976	7722
1355	1801	3825	6302	7811

3210 Approximação . . . 150$000
3212 » . . . 150$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

15	1888	3462	5311	6778
459	2093	4470	5559	6847
898	2200	4971	5930	6978
985	2368	5179	5962	7022
1404	2673	5257	6063	7281
1497	3033	5288	6230	7865

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

12	1260	2151	3951	5127	6421
297	1278	2228	3972	5156	6430
347	1339	2323	4023	5184	6502
361	1385	2338	4077	5252	6814
435	1448	2581	4098	5332	6864
646	1632	2682	4178	5459	6879
654	1647	2778	4275	5553	6912
719	1657	2923	4324	5560	7168
724	1679	2967	4462	5643	7180
727	1719	3368	4518	5647	7235
852	1807	3387	4637	5680	7297
919	1823	3422	4651	5783	7313
986	1855	3435	4666	5840	7481
999	1902	3452	4684	5877	7514
1004	1910	3466	4706	5884	7683
1030	1951	3471	4740	5993	7732
1042	1959	3577	4840	6041	7739
1048	2033	3595	5012	6072	7769
1076	2039	3721	5049	6201	7879
1102	2054	3764	5067	6387	7966
1202	2083	3805	5086	6390	
1220	2143	3917	5114	6406	

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na praça do Conde d'Eu n. 2, da pharmacia ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Guimarães, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, joias e generos de estiva.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Duque de Caxias n. 6, de bilhares.

Pelo agente Pinto, ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 48, de uma casa.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no caes trapiche Barão do Livramento, de pertenças e apparelhos de navios e 1 bote.

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do povoado de Preguiças, por alma de Ignacio José da Silva Vasconcellos; ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma de D. Joanna Baptista d'Oliveira Dias; ás 8 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de João Francisco de Carvalho.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Joaquim José de Seixas; ás 7 horas, no Carmo, por alma de Celso Augusto Pereira da Costa; ás 7 horas, na igreja do Carmo, por alma de José Francisco de Salles Dutra.

Loteria do Rio—Sabe-se por telegramma que serão extrahidas a de n. 142, serie A, á 29 do corrente, e a de n. 334 A, no 1.º de março proximo. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Amanhã, 28 do corrente, será extrahida a loteria 16.ª, em beneficio das escolas primarias de Instrucção Publica, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 25 do corrente:

Existiam presos 279, entraram 11, sahiram 9, existem 281; a saber: nacionaes 248, mulheres 8, estrangeiros 7, escravos 18.—Total 281.

Arraçoados 250, sendo: bons 244, doentes 6, —Total 250.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

João Gomes da Silva.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia Capunga—rua das Pernambucanas.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara, dá consultas todos os dias, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, rua do Barão da Victoria n. 52, 2.º andar. Chamados a qualquer hora.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Consulado de Portugal

III

Vaidoso de importancia que não tem, attribuindo-se as qualidades e prestigio de um verdadeiro ministro plenipotenciario, quando não está á altura do proprio officio que exerce, o Sr. Correia Loureiro excede a esphera de seus deveres, usurpa as attribuições do embaixador portuguez na corte, para estar constantemente a dirigir notas e officios, já ao presidente da provincia, já aos funccionario judiciaes, a que devia dirigir-se por petição, como qualquer outra parte, ja, finalmente, aos chefes de repartições publicas, com alguns dos quaes se tem communicado por meio de papeis que causam riso e vergonha.

Depois de haver acordado susceptibilidades ha muito adormecidas entre as duas nacionalidades irmãs, depois de haver provocado profundos resentimentos pelo seu irregularissimo procedimento com algumas autoridades locaes, a quem por cumulo de necidade qualifica em seus inconvenientes officios de *autoridades estrangeiras*,—o consul Loureiro excita contra si a indignação crescente da maior e melhor parte da colonia portugueza n'esta provincia.

Acaso incorre elle na animosidade geral em proveito, ao menos material, do governo cujo mandatario é? Os rendimentos do consulado portuguez em Pernambuco teem augmentado com a desordenada e contraproducente administração do Sr. Correia Loureiro? Não, certamente; mas ainda quando a verdade estivesse na proposição contraria, a elevação de alguns mil réis, ou mesmo de centos de mil réis, quanto aos reditos do mesmo consulado, não compensaria a lamentavel depressão de dignidade que essa repartição tem ultimamente experimentado.

O Sr. Correia Loureiro anda enamorado de si mesmo. Tem a mania de julgar-se um homem providencial, suppõe-se um reformador indispensavel, quando nada reformou, ou lhe falta completamente a habilidade para realisar qualquer reforma ultima na esphera das funcções do seu emprego.

Em que se fez já sentir a influencia do Sr. Loureiro relativamente aos negocios da colonia? Além da anarchia e odios que tem semeado, ninguem será capaz de apontar um unico facto que demonstre a competencia do Sr. Correia para cumprir os deveres de consul portuguez em Pernambuco.

A liquidação dos espolios de subditos portuguezes aqui fallecidos, continúa a fazer-se com a mesma, com a mesmissima morosidade de outras éras.

Um espolio que em dias podia ser liquidado, deixa os interessados mezes e mezes á espera das sobras, quando por maravilha apparecem. O consulado continúa, como d'antes, a provocar questões forenses em que é quasi sempre vencido, mas cujas custas são invariavelmente pagas pelas forças da herança; isto é, pelos proprios herdeiros, que, apesar de representados aqui, o Sr. Loureiro, quer a todo o transe *defender* os seus direitos e interesses!

Poderiamos apresentar mil factos probatorios d'essa generosa solicitude consular!

E depois de tudo isso, o Sr. Correia Loureiro, ainda vem á imprensa com o mais insultante dos aranzeis, em que, dando-se por um martyr do dever, apenas conseguio provar que a inepcia e a lisonja, que a brutalidade e a bajulação podem muitas vezes reunir-se como predicados de um só individuo.

Voltaremos.

Alguns portuguezes.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Na quinta-feira 28 do corrente, ao meio dia, deverá reunir-se o Institdto em sessão especial, afim de proceder-se a eleição sd funccionarios do corrente anno social de 1884 - 1885, a qual não póde effectuar-se no dia determinado pelos estatutos.

São pois convidados todos os Srs. socios residentes n'esta cidade.

Secretaria do Instituto, 25 de fevereiro de 1884.

O 1º secretario,
Baptista Regueira.

Quem passar pela rua do Cabugá repare para o n. 11.

Pharmacia Pernambucana

Participo ao publico em geral e em particular á todas as pessoas que me honram com sua confiança e amizade, que tendo me retirado da pharmacia Bartholomeu para estabelecer-me á rua do Cabugá n. 11, Pharmacia Pernambucana, aguardo a continuação de suas ordens para serem aqui executadas com a minha promptidão e boa vontade habitual. Recife, 23 de fevereiro de 84.

O pharmaceutico,
Antonio Martiniano Veras.

Ag... Prog...

Ao senhor de sua idéa, pede o *Prejudicado*, que veja se tambem idéa a forma de poder cumprir com os seus tractos e fazer valer sua palavra.

O Prejudicado.

Gabinete medico-cirurgico
DO
DR. I. ALCEBIADES VELLOSO

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fora da cidade com toda a promptidão. Pratica operações.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã e das 3 ás 6 da tarde.

Rua Nova n. 45, 1º andar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Chapa conservadora para a futura eleição geral

1.º districto Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
2.º dito Dr. Joaquim de Souza Reis.
3.º dito conselheiro João José Ferreira de Aguiar.
4.º dito Dr. Nyla Rodrigues de Miranda.
5.º dito Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.
6.º dito Dr. Henriques Marques de Hollanda Cavalcante.
7.º dito Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
8.º dito Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante.
9.º dito Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
10.º dito Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11.º dito Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.
12.º dito Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
13.º dito Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

Muitos eleitores.

Empreza telephonica Bourgard

Aviso aos assignantes

Previne-se e pede-se aos Srs. assignantes que nos domingos não peçam communicação das 7 ás 11 horas do dia, ficando suspensas as communicações durante este tempo para que se possa desmontar o apparelho, verificar e precisar os contactos das linhas com o apparelho, e fazer novas ligações, afim de que durante o serviço da semana não haja interrupção de linhas.

Outrosim, pede-se que os Srs. assignantes não consintam fallar pessoas que não forem assignantes, para evitar que os assignantes, como por vezes succede, se vejam na impossibilidade de communicar-se com alguem por achar-se a linha occupada em serviço de quem não é assignante.

Apenas aos empregados da empreza e ao seu advogado, Dr. Barros Guimarães, é facultado fallarem em qualquer apparelho.

Estação central, 21 de fevereiro de 1884.

O director e gerente,
A. do Carmo Almeida.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador applica os processos mais modernos, quer nas operações, quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza.

Garantia de cura em pouco tempo.

Rua da Cadeia n. 24. 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio.

CONSULTORIO

Medico-cirurgico dentario

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 52 2º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anesthesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Barros Sobrinho

Medico effectivo do hospital Pedro II

Especialidade — Molestias dos orgãos respiratorios.

Residencia rua Velha n. 8. Consultorio rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Telephone na residencia n. 90. Dito no consultorio n. 132.

MANCHESTER

(INGLATERRA)

PEREIRA & C.

Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, utensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate---Manchester

COMMERCIO

Praça do Recife, 26 de fevereiro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Bahia, á vista, 1[?]2 0[?]0 de premio, do banco.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 22 7/16 d. por 1$, hontem.

Antonio M. Amorim Junior,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1884

ALFANDEGA=De 1 a 25	856:929$978
Idem de 26	21:391$887
	878:321$865
RECEBEDORIA=De 1 a 25	57:712$024
Idem de 26	1:684$400
	59:396$424
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 25	141:878$981
Idem de 26	621$570
	142:500$551
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 25	35:055$693
Idem de 26	2:907$315
	37:963$008

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 25 de fevereiro de 1884

Para o exterior

— No brigue inglez *Emma C.*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 1,255 saccos com 94,575 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Scotswood*, carregou:

Para New-York, S. Brothers & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Maggie*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Avence*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; S. Brothers & C. 29 fardos courinhos em cabellos; H. Nuesck & C. 54 courinhos em cabellos.

— No brigue portuguez *Tilo*, carregou:

Para Lisboa, Baltar Irmãos & C. 240 couros solgados com 2,880 kilos.

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 2 barricas com 158 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No brigue portuguez *Novo Silencio*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 98 saccos com 7,350 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Baltar Irmãos & C. 100 pipas com 48,000 litros de aguardente e 615 saccos com 31,900 de assucar mascavado; Amorim & Cardoso 500 ditos com 30,000 ditos de dito; A. da Costa Moreira 227 ditos com 13,520 ditos de dito: Vicente Coimbra 500 ditos com 30,000 ditos de dito e 300 ditos com 22,500 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregou:

Para Penedo, Senna & C. 2 barricas com 195 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Veneza*, carregou:

Para P. de Alagoas, E. Rodrigues & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26

Rio de Janeiro—35 dias, barca portugueza *Miramar*, de 345 toneladas, capitão Manoel de Amorim Cardia, equipagem 11, carga varios generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Santos—28 dias, brigue allemão *Hedwig*, de 288 toneladas, capitão Chr. Kiooff, equipagem 7, em lastro; a ordem.

Rio de Jaheiro e escalas—5 dias, vapor americano *Advance*, de 1,919 toneladas, commandante Beert, equipagem 57, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Sahidos no mesmo dia

Pará—Canhoneira de guerra brasileira *Affonso Celso*, commandante o capitão-tenente Francisco Forjaz de Lacerda, carga munições de guerra.

West Indies—Barca sueca *Marie Louise*, capitão G. F. R. Eliend, em lastro.

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional *Pará*, commandante Carlos Antonio Gomes, carga varios generos.

New-York e escalas—Vapor americano *Advance*, commandante Beers, carga varios generos.

Barbedos—Patacho inglez *Theodore*, capitão R. Davison, em lastro

VAPORES ESPERADOS

Tamar	da Europa	hoje
Ceará	do sul	hoje
Mondego	do sul	a 25
Finance	de New-port-News	a 29
	MARÇO	
Commander	da Europa	a 4
Bahia	do norte	a 6
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Ville de Maceió	da Europa	a 8
Minho	da Europa	a 13
Patagonia	do Pacifico	a 13
Tamar	do sul	a 14
Portuense	de Baltimore	a 15
Aconcagua	da Europa	a 16
Pará	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Espirito Santo	do norte	a 20
Guadiana	do sul	a 29

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130

Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

CLINICA

DO

Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia. chamados por escripto a qualquer hora.

CLINICA HOMŒOPATHICA

DO

DR. TRISTÃO

Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

N. 15 Rua da União—N. 15

OU PARA A

PHARMACIA HOMŒOPATICA

DO

Dr. Sabino

47 - Rua do Barão da Victoria - 47

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

CADEIAS DE PLAQUÊ

Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias d Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá n. 4.

Advogado

Dr. Affonso Pinto

60—Rua Duque de Caxias - 60

1º andar

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38

(Consultas das 11 ás 2 horas)

Residencia rua da Imperatriz n. 17

(Chamados a qualquer hora)

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Barros Carneiro

Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar.

(GRATIS AOS POBRES.)

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa—portuguez—musica e piano arithmetica francez inglez—geographia historia—desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu Consultorio, das 12 ás 3 horas da tarde.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO

DA

Immaculada Conceição

Para o sexo feminino

No Caes de Capibaribe n. 38

As aulas deste collegio abriram-se no dia 10 de janeiro.

O corpo docente d'este collegio é de mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.

O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entrecommunicar-se.

A

1 Associação Commercial Beneficente.
41 Associação Commercial Agricola.
23 Allan Paterson & C. (fundição geral).
55 Amorim Irmãos & C. (escriptorio).
57 Amorim Irmãos & C. (a bordo).
47 Augusto Kruss Successores (fabrica de cerveja).
52 Andrade Lopes & C.
48 Antonio Augusto de Lemos (fabrica de cerveja).
84 Antonio Augusto de Lemos (Magdalena).
68 Antonio Pereira da Cunha (officina)
58 Antonio José Maia Irmão (rua Nova).
60 Antonio José Maia & C. (fabrica de chapéos).
89 Antonio Soares Raposo (residencia).
98 Adolpho Pereira Carneiro (residencia).
101 Albino Cruz & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes).
139 Alfandega (salão dos despachantes).
118 Arruda & C. (Palacio de Industria).
133 Almeida, Duarte & C.
137 Antonio Correia de Vasconcellos.

B

8 Baltar Oliveira & C. (escriptorio).
50 Baltar Oliveira & C. (a bordo).
5 Bourgard & C. (Recife).
42 Bourgard & C. (Boa-Vista).
61 Bartholomeu & C. (pharmacia).
71 Borstelmann & C.
109 Browns & C.
117 Bernet & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.

C

11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro).
44 Companhia Pernambucana.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
92 Cramer Frey & C.
36 Cardoso & Irmão.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recife, Olinda e Beberibe.
120 Casa de Detenção.
142 Cunha Irmãos & C.
138 Corpo de policia.

D

2 Dr. Raymundo Bandeira (medico, residencia).
26 Dr. Constancio Pontual (consultorio)
27 Dr. Constancio Pontual (residencia)
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves (consultorio).
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes (Ponte d'Uchôa).
62 Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque (consultorio).
21 *Diario de Pernambuco.*
76 Dr. José de Miranda Curio (consultorio).
70 Dr. José de Miranda Curio (residencia).
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello (Capunga).
79 Dr. Carlos Bettencourt (pharmacia Galeno).
99 Dr. Carlos Bettencourt (consultorio).
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque (consultorio).
132 Dr. Barros Sobrinho (consultorio).
90 Dr. Barros Sobrinho (residencia).
130 Dr. Carneiro da Cunha (consultorio).
143 Dr. Santa Rosa (residencia).
102 Dr. Sabino (Pharmacia Homeopatha).

E

51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
96 Eugenio Coelho & Vieira.

F

10 Ferreira Guimarães & C.
28 Ferreira, Rocha & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos (Magdalena).

G

54 Gonçallo Braz Santos & C., (pharmacia Americana).
91 Gomes de Mattos & Irmãos.
135 Guimarães & Valente.

H

16 Hospital Portuguez de Beneficencia.
87 Hospital Pedro II.
49 Hospedaria D. Antonio (Caminho Novo.
4 Henry Forster & C., (escriptorio).
6 Henry Forster & C., (armazem de farinha.
108 H. Nuesch & C.
125 H. Burle & C.

J

83 *Jornal da Recife.*
56 Johnston Pater & C.
73 José da Silva Loyo & Filho (Manguinho.
15 José da Silva Loyo & Filho (armazem d'assucar.
14 José de Souza Aguiar & C.
29 José Antonio de Souza & C.
64 José da Silva Moraes (cocheira).
7 John Alfred Thom.
74 João José d'Amorim Junior (Ponte d'Uchoa.)
77 J. C. Lewy (Pharmacia Franceza.)
78 José Joaquim Alves & C.
85 José Cysneiro da Costa Reis (Pharmacia Torres).
94 João Maria d'Albuquerque Oliveira & Filhos.
103 Joaquim de Gusmão Coelho (cocheira).
105 José Pereira Carvalho & C.
106 João Wright (rua de Santa Rita).
122 José Vicente Godinho.
124 José Augusto dos Santos & C.
134 Joaquim Agostinho & C.

L

34 Luiz José da Silva Guimarães.
12 Lima & C., (trapiche do Gaz).
104 Luiz Antonio de Siqueira.

M

46 Miranda & Souza.
69 Manoel da Cunha Reis (Afflictos)
75 Machado Lopes & C., (armazem de farinha).
66 Moreira & Braga (armazem de molhados).
80 Manoel Alves Barbosa, Successores, (Pharmacia Conceição).
59 Maia Ramos & Santos.
32 Mendes Lima & C., (armazem de bacalháu)
33 Martins & Bastos (fabrica de oleos)
30 Manoel Gonçalves Agra.
123 Moreira & Braga (armazem de algodão)
131 Monhard Mettler & C.
144 Matadouro Publico (Cabanga)

N

114 Numa Pompilio (dentista)

O

53 Oettli & Rapozo.
20 Oliveira Bastos & C.

P

96 Pereira Carneiro & C.
97 Paulo José Alves & C.
111 Palacio da Presidencia.
100 Parente Vianna & C.
119 Prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.
140 Paiva Valente & C.

R

35 Restaurant Portuguez.
17 Ricard H. Connoly
115 Rouquayrol, Irmãos (botica franceza).

S

13 Saunders Brothers & C.
22 Samuel Power Jonston & C.
38 Silva Guimarães & C.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
86 Santos Selva & C.
112 Secretaria de Policia.
121 Severino & Irmão.

T

43 Tavares de Mello, Genro & C.
116 Theod. Christiansen.
145 Thezouraria Geral.

V

63 Visconde do Livramento (escriptorio)
165 Victor Neesen (prensa de algodão á vapor.)
129 Viuva Lages (rua do Vigario)
136 Vitello, Ferreira & C.

W

24 William Halliday & C. (escriptorio)
25 William Halliday & C. (armazem)
88 W. W. Robilliard

POMADA VEGETAL DELSUC

DE BASE DE MUTAMBA

A unica que cura a calvicie!!!

Privilegiada pelo governo imperial, approvada pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiada com a medalha de 1ª classe na exposição do Imperial Lyceu de Artes e Officios da capital da Bahia, no anno de 1882.

Este preparado é de grande utilidade para as pessoas que padecem de **calvicie, queda dos cabellos e caspa.**

Esta pomada é composta de ingredientes que não são nocivos á saúde.

O frasco é acompanhado da instrucção do uso.

INVENTOR E PREPARADOR

Jeronymo DELSUC

Vende-se na loja dos Srs. Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, á rua da Imperatriz n. 60

Pernambuco

ATTESTADOS

Attesto que empregando a pomada de base de —*mutamba*—preparada pelo Sr. Jeronymo DELSUC, n'uma pessoa de minha familia, a qual soffria de quéda dos cabellos, colhi os melhores resultados em muito pouco tempo, apenas com o emprego de um frasco. Bahia, 21 de novembro de 1882.—*Eduardo Portella.*

Sr. DELSUC, na Bahia.—Tenho obtido os melhores effeitos do emprego de sua *pomada vegetal*, contra as caspas da cabeça. Seis semanas de tratamento me hão inteiramente desembaraçado d'aquella desagradavel affecção, que era acompanhada da quéda dos cabellos, que tambem cessou completamente.

Tenho todo o prazer de lhe remetter um attestado que faça constar esse feliz resultado. Bahia, 20 de novembro de 1882.—*Ch. Nodot.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, lente substituto da Faculdade de Medica da Bahia, official da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Attesto que o preparado de base de *mutamba*, que o Sr. Jeronymo DELSUC offerece como capaz de restaurar o estado atonico dos folliculos dos cabellos e modificar a renovação da epiderme do couro cabelludo uma vez alterada, preenche seus fins.

O referido é verdade a fé *mei gradi*. Bahia, 2 de dezembro de 1882.—Dr. *Manoel J. Saraiva.*

O Dr. José Alves Cardoso da Silva, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, e approvado pela Escola de Medicina da Bahia, etc.

Attesto em como tenho aconselhado a diversas pessoas, contra a quéda do cabello e caspa, o uso da pomada vegetal DELSUC, cuja base é *mutamba*, todas as quaes teem obtido optimo resultado. Por ser verdade, passo o presente que assigno sob juramento *mei gradi*. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—Dr. *José Alves Cardoso da Silva.*

O abaixo assignado attesta que empregou a pomada vegetal DELSUC, a base de *mutamba*, em sua pessoa contra a quéda do cabello e obteve bom resultado, pelo que passa o presente. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—*Bernardino de Almeida.*

O abaixo assignado attesta que empregou a pomada vegetal DELSUC a base de *mutamba*, em uma pessoa de sua casa que soffria de *calvicie*, e obteve bom resultado, pelo que faz o presente. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—*Augusto da Motta e Silva.*

Attesto que a pomada, cuja base é *mutamba*, preparada pelo Sr. Jeronymo DELSUC, satisfaz o fim a que é destinada: quero dizer, restaura o estado atonico dos folliculos e fal-os nascer.

O referido é a verdade que attesto por me ser pedido e que tenho visto e verificado em tres pessoas que d'aquelle preparado se teem utilisado. Bahia, 1 de março de 1883.—Dr. *Antonio Franco da Costa Meirelles.*

(Todas as firmas estão econhecidas pelo tabellião Spinola).

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que ante este juizo de direito especial do commercio, correu uns autos de execução de sentença de Guimarães & Costa contra Antonio Pereira da Camara Lima, e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado na importancia de 1:500$000, foi pelo advogado dos exequentes, feito em audiencia de 20 de fevereiro do corrente anno, o requerimento do theor seguinte:

« Aos 21 de fevereiro de 1884. em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio, o Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, por parte de Guimarães & Costa, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado Antonio Pereira da Camara Lima, e assignou sob pregão a este os 6 dias da lei para apresentar seus embargos, e 10 aos credores incertos, requerendo que se passasse editaes para a citação destes; apregoado, o solicitador Philomeno Hisbello Correia de Araujo exhibindo procuração requereu vista por parte do executado, que lhe foi concedida. »

E para constar fiz este. Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino, escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento aqui copiado, em virtude do qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual ficam assignado os 6 dias ao executado para apresentar os seus embargos, e 10 aos credores incertos para allegarem os seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 22 de fevereiro de 1884.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem noticia, que se acha designado o dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, para ter lugar a reunião dos credores da massa fallida de José dos Santos Natividade afim de assistirem a prestação de contas dos administradores da referida massa. Pelo que convoco ditos credores a se reunirem no lugar, dia e hora supra mencionados, para o fim acima declarados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar tres desse theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume, de que se juntará certidão ao autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da Provincia de Pernambuco, aos 23 dias do mez de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884.—O escrivão interino, João Gomes dos Santos Filho, o subscrevi.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.* Estava sellado conforme com o respectivo original — dou fé. Data supra. Eu, João Gomes dos Santos Filho.

2.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1884.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia convido o Sr. Horacio de Gusmão Coelho, concurrente ao provimento do officio de 1º escrivão de orphãos do termo desta capital, a apresentar, no prazo de oito dias, attestado medico, em observancia do disposto no art. 12 do decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

Edital n. 40

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez serão vendidos em leilão no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas a saber:

Sem marca—82 pipas vazias, 6 meias ditas ditas e diversos pedaços de madeira de pinho, tudo em máo estado, vindas do Rosario de Santa Fé, na barca ingleza *Claudia*, entrada em 30 de janeiro ultimo e abandonadas aos direitos por Pereira Carneiro & C.

Marca R—10 barris vindos de Londres no lugar inglez *Stag*, entrado em 13 de outubro de 1880, consignadas a Fonseca Irmãos & C., contendo polvora, pesando liquido legal 119 kilogrammas.

Marca diamante J no centro—50 ditos, idem, no brigue norueguense *Warren*, entrado em 25 de setembro de 1882, consignados a José de Oliveira Castro, contendo polvora, pesando liquido legal 595 kilogrammas.

Marca diamante S no centro e Q E em baixo—200 ditos idem, idem no lugar inglez *Granville*, entrado em 4 de abril de 1883, consignados a Saunders Brothers & C., contendo polvora, pesando liquido legal 2,350 kilogrammas.

Sem marca—500 grammas de musgo para fabricação de flores e 1 kilogrammo de flores e folhas artificiaes, parte da caixa marca triangulo NCS no centro n. 115, vinda de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 19 de dezembro de 1883, abandonadas aos direitos por Maia Sobrinho & C.

Trapiche Barão do Livramento

Sem marca—10 pedaços de madeira, vindos de Cette, no brigue allemão *Rebecca*, entrado em 26 de abril de 1881.

Marca AB=1 pipa vazia, vinda de Lisboa no vapor francez *Belgrano*, entrado em 23 de fevereiro de 1882.

Armazem de bagagens

Marca W. Halliday & C.—1 pacote sem numero, vindo de Londres no lugar inglez *Granville*, entrado em 6 de abril de 1883, contendo 2 caixinhas de phosphoros sem valor.

Marca Alberto Bandeira—1 dito sem numero, vindo de Bordeaux no vapor *Senegal*, idem, idem, idem em uma latinha contendo amostras de chocolate.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do Seraphico P. S. Francisco do Recife, em 25 de fevereiro de 1884.

De ordem do carissimo irmão vice-ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral, para, revestidos com seus habitos assistirmos todos na igreja da nossa Veneravel Ordem a missa e memento, que por deliberação da mesa regedora, se celebrão por alma do nosso carissimo e prestimoso irmão Joaquim José de Seixas, ás 8 horas da manhã do dia de quinta feira 28 do corrente mez, 30 dias do seu passamento.

Outro-sim convidamos a illuste familia e amigos do nosso fallecido irmão a assistirem a ditos actos.

O Secretario,
Arthur de Souza Carvalho.

4ª secção da Camara Municipal do Recife, 25 de fevereiro de 1884.—Illm. Sr., cumprindo a portaria de V. S. de hoje datada, em que manda que informe sobre um facto de que trata o *Jornal do Recife* de hontem, sob a epigraphe—Será exacto? tenho a dizer o seguinte: effectivamente compareceu á esta secção um cargueiro que disse ser do engenho Tapera e não Curipaty, como communicaram ao *Jornal*, pedindo para que fossem aferidas algumas ancoras, cuja quantidade não declarou, estava-se porém medindo um lote de 18 ancoras dos engenhos Oiteiro, do Pedro, e d'Agua, e sendo 11 horas e um quarto (e não dez e meia) e estando aquella medição em principio, não era possivel satisfazer ao referido cargueiro antes das 2 horas da tarde, ao menos que as partes que estavam sendo despachadas cedessem-lhe o lugar, o que não quizeram fazer.

Isto se fez ver ao dito cargueiro, dizendo-se-lhe que se quizesse esperar que esperasse; ou antes viesse em outro dia, tomando elle este ultimo alvitre, pela pressa que tinha, segundo declarou. Foi o que se deu.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, digno secretario da Camara Municipal.—O amanuense.

Christiano de Gama Lobo.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, 25 de fevereiro de 1884. Illm. Sr.—De ordem do Illm. Sr. vereador padre Mello, informe V. S. com urgencia, em que anno recebeu do administrador do mercado de S. José, por pessoa autorisada por elle, umas medidas de meio decalitro e quarto, e qual o numero dellas.

Deus guarde a Vmc. — Illm. Sr. chefe da secção do aferições.—Pelo secretario, o amanuense,

Leoncio Quinteiro de Castro Leão.

— Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 25 de fevereiro de 1884.—Illm. Sr.—Não tendo V. S. exhibido copia do recibo de pessoa autorisada a receber as medidas inutilisadas, como foi ordenado em portaria de 21 do corrente, de ordem do Illm. Sr. vereador padre Mello, cumpro a parte da portaria referente a esse assumpto.

Deus guarde a V. S. — Illm. Sr. José de Mello de Albuquerque Montenegro, administrador do mercado de S. José. - Pelo secretario,

O amanuense, L. Q. de Castro Leão.

— Não tendo apparecido licitantes para a arrematação dos concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da freguezi da Varzea, resolveu a Illma. Camara Municipal do Recife, que se chamassem concurrentes por propostas em cartas fechadas para a factura dessa obra, ficando marcada a 1ª sessão do mez de março proximo vindouro para a apresentação de ditas propostas.

O orçamento feito pelo engenheiro se acha nesta secretaria, onde poderá ser visto por quem quizer.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de fevereiro de 1884.—O secretario,

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da Recebedoria faz publico que finda-se, no dia 29 do corrente o prazo para pagamento livre de multa da taxa de escravos do corrente exercicio de 1883-84.

Recebadoria, 25 de fevereiro de 84.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Indemnisadora

A direcção da companhia Indemnisadora convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, a qual deverá ter lugar em seu escriptorio, ao meio dia de 27 do corrente, afim de não só lhes serem apresentadas as contas do anno findo em 31 de dezembro proximo passado como tambem para tratar-se da prorogação do prazo da duração da mesma companhia.

Recife 16 de fevereiro de 1884.

Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim Alves da Fonseca.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite

A direcção convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria em cumprimento do art. 36 e 2ª parte do art. 40 dos seus estatutos. Terá lugar a reunião na séde da companhia, largo do Corpo Santo n. 9, ás 12 horas da manhã do dia 3 de março do corrente. Recife, 16 de fevereiro de 84.—Os directores,

A. M. de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães
Joaquim Lopes Machado.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL

De accordo com o disposto nos arts. 26 e 27 do Estatutos, o presidente da assembléa geral convida a todos os Srs. socios effectivos para no dia quarta-feira 5 de março proximo vindouro, reunidos em assembléa geral procederem a eleição dos membros da mesa da mesma assembléa da Superitendencia e do Conselho Administrativo na forma prescripta pelos Estatutos.

A reunião terá lugar ao meio dia na séde social a rua do Imperador n. 83.

Recife, 23 de fevereiro de 1884.

O Presidente da assembléa geral.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella

Club Concordia

Umzugs halber ist das Clublocal von Freitag Morgen an bis auf Weiteres geschlossen.

Recife, 25 de februar 1884.

Das directorium.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe proposlas no dia 3 de março vindouro até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos abaixo:

Algodãozinho, metros	220
Alpaca preta, idem	9
Brim pardo, idem	3,025
Bonets de serviço interno	250
Bilha de barro	1
Barris de madeira de 2 fundos	
Bandeira imperial de filelle com 5 pannos	1
Bandejas pequenas para copos	3
Bacias de ferro batido	3
Canecos de ferro batido	6
Canecos de metal para agua	3
Copos de vidro para agua	10
Chapeos de Braga	51
Cadeiras de jacarandá sem braços	2
Enchergões vasios	200
Enxada de ferro	1
Espanador de pennas	1
Fouce de roçar com cabo	1
Flanella branca de algodão, metros	375
Ganga encarnada, idem	10,58
Gravatas de sola envernisada	250
Jarra de barro	1
Lampiões de folha com vidro	3
Machados com cabos	2
Mantas de lã cinzenta	200
Panno mescla para capotes, metros	990
Pás de ferro	2
Ourinós de louça com tampa	4
Oleado para o serviço do paiol	1

Sapatos, pares	1627
Tinaes de baleria	
Tinteiros e areieiros de estanho com reservatorio de vidro	21
Varas de madeira para canos	2
Vasos de madeira para limpeza	10

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0[0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como as que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1884.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Cravne.
Engenheiro gerente.

COMPANHIA AMPHITRITE

Seguros maritimos e terrestres

N. 9—Praça do Corpo Santo—N.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—CORPO SANTO—11.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000,000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie &C.

RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo.

LARGO DO CORPO ANTO

SÃO SEUS AGENTES:

Companhia Aliança, na Bahia.
« Perseverança, no Rio Grande do Sul.
Os Srs.:
D. Jovier Alvarez, ontevidéo.
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres.
D. Federico Samoza, Rosario.
Singlehurst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.

Representa nesta cidade:
Companhia Aliança e Perseverança

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Lobo, seguirá no dia 27 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Adamson Howie & C., avisam ao consignatario da marca V sobre A 2584 á 2633 50 barris de salitre á ordem pelo vapor "Guadiana" que estes serão armazenados por conta e risco de quem pertencer se não estiverem despachados até 22 do corrente.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O vapor

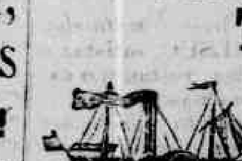
Mondego

Commandante Dicks

É esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

O PAQUETE A VAPOR

Tamar



E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

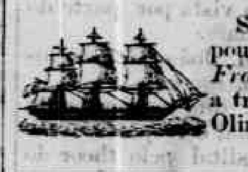
3—Rua do Commercio—3

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Berdeaux	.	4	.
«	Vigo	27	.	.
«	Lisbôa	29	.	13
«	S. Vicente	*	*	19
«	Pernambuco	10	19	62
«	Maceió	11	.	.
«	Bahia	12	.	27
«	Rio de Janeiro	15	25	30
«	Santos	.	27	2
«	Montevidéo	21	2	.
«	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos Ayres	5	15	.
«	Montevidéo	6	17	.
«	Santos	.	.	6
«	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
«	Maceió	.	28	.
«	Pernambuco	.	29	14
«	S. Vicente	.	.	20
«	Lisboa	.	11	26
«	Vigo	.	13	.
«	Southampton	.	15	1

* Só tocará para tomar carvão.

Pará



Segue para esse porto nestes poucos dias o brigue nacional *D. Francisca*, prompto a carregar; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para o Rio de Janeiro

A barca portugueza *Novo Silencio* recebe ainda alguma carga a frete: a tratar com Baltar Oliveira & C.

United States & Brasil Mail S. S. C.

O PAQUETE A VAPOR

Finance

Espera-se de New-Port News até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 9 de março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42
(Entrada pela rua do Torres)

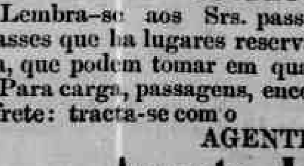
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques



Espera-se da Europa até o dia 7 de março, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lugre portuguez

NOVA UNIÃO

A' carga para o porto do Pará:

Brigue portuguez "Tito"

Segue com brevidade para Lisboa e Porto; para o resto da carga trata com José da Silva Loyo & Filho.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 16 de março e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. - 14

O vapor

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de março, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. 14

LEILÕES

AGENTE PINTO

Quinta-feira 28, deve ter lugar um importante leilão de livros sobre litteratura, politica, historia, critica, diccionarios, obras encyclopedicas, etc., etc.: bem como o de uma casa terrea.

Sexta-feira 29, o de um variado e completo sortimento de pertences de salvados de navios, que serão vendidos livres de direitos para os compradores, bem como um bote leve e maneiro, proprio para passeio.

Agente Britto

Leilão

HOJE

De uma carroça de 4 rodas e um bonito boi para a mesma

Na rua do Cabugá n. 3

A's 11 horas

Na mesma occasião o agente venderá pianos, mobilias, moveis avulsos, guarda vestido, miudezas e fazendas.

Leilão

De uma cama franceza de jacarandá, 1 mobilia de dito completa, marquezão, camas de ferro, lavatorios, mesas, 1 banca para trabalho de charuteiro, cadeiras para piano, espelhos, quadros, louça para jantar, ditas para almoço, caixas com phosphoros, cerca de 200 libras de manteiga em latas, diversos relogios de ouro e prata e um grande sortimento de joias de lindos gostos existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Quarta-feira 28 do corrente

As 11 horas.

Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

Da casa terrea da Campina da rua da Alegria n. 10, pertencente ao patrimonio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista.

Quinta-feira, 28 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

A' rua do Bom-Jesus n. 43.

Em virtude de mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de provedoria de residios e capellas.

Agente Burlamaqui

Leilão de predios

Sexta-feira 29 do corrente ás 11 horas em ponto

No armazem a rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de residuos e capellas, a requerimento do promotor de capellas da Confraria de S. Benedicto, levará a leilão os seguintes predios:

1 sobrado de 2 andares n. 44 a rua do Bom Jesus.
1 casa terrea n. 8 a rua de D. Maria Cezar.
1 dita meia agua sob n. 1 no becco da Pindoba.
1 dita terrea n. 45 a rua de S. Jorge.
2 ditas meias aguas sob ns. 1 e 2 na rua do Pharol.
1 dita terrea n. 54 na mesma rua.
1 terreno com alicerce e um pequeno quarto na rua de S. Jorge.
1 casa terrea n. 16 a rua do Cajú freguesia de Santo Antonio.
4 casas terreas de ns. 15, 17, 19 e 21 a rua e freguezia de S. José.

LEILÃO

Dos moveis e mais utensilios da caza de bilhar da rua Duque de Caxias n. 6.

Constando de cadeiras de junco, ditas de amarello, moxos, bancas para dominó, espelhos, relogio de parede, mezas, banquinhas, 1 grande meza de amarello, aparadores, armarios, fiteiros, guarda louça, carteira, louça, vidros, bebidas, encanamento e registro de gaz.

Quinta-feira, 28 do corrente ás 11 horas, na casa de bilhar a rua das Cruzes n. 6.

Pelo Agente Martins

GRANDE E VARIADO

Leilão

De livros

Sobre Litteratura, Politica, Historia, Critica e muitas outras obras taes como Diccionarios, obras Encyclopedicas etc. etc.

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente Pinto

Em seu Escriptorio a rua do Bom Jesus n. 43

GRANDE E IMPORTANTE

Leilão

De pertenças de navios

Constando de

Mastros, vergas, mastareos, paus de cutello, retranca, pau de bujarrona, cabos de arame, de manilha, e marcar, bombas, rodas das bombas, pranchas com argolas, madres das escotilhas, turcos, cazas de bichos, malhetes de ferro, troquetas, chapas, correntes, varandas de ferro, porção de madeira, pranchões, vaos dos bótes, corremãos, canos de chumbo, moitões, gatos, mijadores, garrunchas, latrinas, guinchos, vidraças, machina, escadas, 1 fogão cabrestante, correntes do leme, ventiladores, canos de metal, vigias, malaguetas, traquetas, cunhas de ferro e muitos outros acessorios de navios.

Sexta-feira, 29 do corrente

No caes do Trapiche do Barão do Livramento junto á Guardamoria da Alfandega.

O agente Pinto levará a leilão em muitos e differentes lotes a vontade dos compradores, os objectos acima mencionados salvados d'uma galera ingleza naufragada em Maracajaú descarregada no caes do trapiche Barão do Livramento junto a Guardamoria da Alfandega.

O leilão será effectuado livre de direitos para os compradores, visto ja terem elles sido pagos.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo e em 24 horas.

O leilão principiará as 10 1[2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Em continuação

Um bote americano denominado *Pirata*, leve e corredor com rodas e manivella proprio para qualquer particular.

Quatro ancoras grandes e correntes grossas.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado 1 de março

A's 11 horas em ponto

Da importante pharmacia allemã a praça do Conde d'Eu n. 2 pertencente ao espolio de Augusto Caors

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, venderá em leilão a grande pharmacia do finado Augusto Caors, a requerimento do inventariante e testamenteiro José Mendes de Freitas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira: á rua da Imperatriz n. 15.

Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, se precisa de um rapaz de 14 á 16 annos, para serviço domestico.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, e tambem de uma engommadeira boa, que queiram servir fóra da cidade, em lugar perto; trata-se no pateo do Terço n. 16, primeiro andar, e paga-se bem.

— Precisa-se de uma senhora que seja habilitada a ensinar leitura e caligraphia, portuguez e francez (escrever e a fallar) arithmetica e geometria, geographia e historia, musica e piano; a tratar em Olinda, rua da estação do Carmo n. 5.

— Aluga-se o 2º andar do predio da rua do Padre Floriano; a chave está na taverna do pateo do Terço n. 1.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua do Livramento; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o primeiro andar n. 21 á rua do Barão da Victoria, e a loja n. 11 á rua de Marcilio Dias; na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— **O Sr. José Candido Viegas**, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, o 2º e sotão do de n. 41 á rua do Rangel, o 2º e sotão do de n. 1 no pateo do Terço, o 1º de n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1º do de n. 26 á rua Duque de Caxias, o 1º do de n. 35 na travessa de S. José, o sitio n. 1 na rua da Hora no Espinheiro, e a casa com sotão na segunda travessa da rua do Principe n. 1 D; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Aluga-se a casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pequeno sitio, com alguns arvoredos, cacimba de pedra e cal com muito boa agua de beber, e muito perto das estações do Feitosa e Campo Grande, situada no Campo Alegre, preço commodo.

— OS DEVEDORES á massa fallida de Moura & C. queiram dirigir-se á rua Direita de Afogados n. 68, para saldarem suas contas, sob pena de serem judicialmente compellidos ao pagamento.

— Aluga-se uma grande casa na rua Visconde de Goyanna n. 76 com muitos commodos, agua encanada e jardim ao lado: a tratar na rua da Imperatriz Loja do Cysne.

Na rua Estreita do Rosario n. 5 e 7, precisa de um caixeiro que dê fiador de sua conducta.

— Precisa-se de uma mulher que disponha de bastante capacidade para tratar e dirigir duas crianças, fazendo-se todas as vantagens a quem esteja no caso de bem preencher esse encargo; a tratar na rua da Aurora n. 27, 2º andar.

A' Vanturosa á rua do Cabugá n. 16, se acáam á venda os restos dos bilhetes de 25:000$ da 2ª serie 1416, e de 20:000$ da loteria 3336 que se extrahirá a 1ª a 21 e a 2ª a 22 do corrente.

Muita attenção

Eu abaixo assignada declaro que de hoje em diante deixa de ser meu procurador o Sr. João Rofino Filho por não convir a abaixo assignada; e nesta data fica o meu irmão o capitão José Urcicio Paes Barreto encarregado do recebimento dos fóros da propriedade Ponte dos Carvalhos, e bem assim com os poderes de apoiar e afforar os terrenos da mesma propriedade; o que para constar faço esta publicação em que me assigno. Ponte dos Carvalhos, 30 de fevereiro de 84.

Maria Celestina Barreto de Castro.

MOFINA

A nada disso o bruto se movia.
(Camões.)

Ha sete annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha sete annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36, e não vem nem manda.

E' muita dureza de coração.

Pois devia vir ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada á viola, a qual logo será publicada.

Massa fallida de João Luiz, Pimentel & C.

Roga-se aos devedores da firma João Luiz, Pimentel & C., que se dignem pagar seus debitos ao curador fiscal da massa fallida, Dr. Barros Guimarães ou ao seu procurador José Julião de Mello, unicos autorisados para esse fim.

Recife, 26 de fevereiro de 1884.

Engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma, que engomme bem; na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

Padaria

Precisa-se de trabalhador; no Caminho Novo numero 91.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira, prefere-se escrava; nos Afflictos, sitio onde está a estação do Espinheiro, ou á rua do Apollo n. 30, armazem.

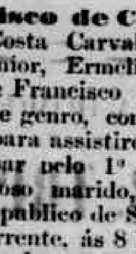
Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Gloria n. 77.

Bilhete perdido

Tendo-se perdido o meio bilhete n. 1842 da loteria da provincia a beneficio das escolas primarias da instrucção publica, pede-se ao Sr. thesoureiro da dita loteria de não pagar qualquer premio que saia, visto ser da assignatura do abaixo assignado, e está garantido pelo Sr. Santos Porto

Francisco Felix de Mello.



João Francisco de Carvalho

Anna Maxima da Costa Carvalho, João Francisco de Carvalho Junior, Ermelinda C. da Costa Carvalho Monteiro e Francisco Alves Monteiro Junior, esposa, filhos e genro, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que teem de mandar resar pelo 1º anniversario da morte de seu extremoso marido, pai e sogro, na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, na quarta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam sinceramente gratos.

Celso Augusto Pereira da Costa

Manoel Augusto de Menezes Costa, Maria Augusta Pereira da Costa, Julia Augusta Wanderley Costa, Francisco Augusto Pereira da Costa, Maria Augusta da Costa Carvalho, Nabor Augusto Pereira da Costa, Isabel Augusta Pereira da Costa, Hermelindo de Lima de Carvalho, Maria Augusta Brandão da Costa, pai, mãi, mulher, irmãos e cunhados de Celso Augusto Pereira da Costa, agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e convidam-as de novo, assim como aos demais parentes e amigos do fallecido, para assistirem as missas que mandam celebrar no 7º dia do fallecimento, no dia 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Carmo.

Domingos Moraes

João Moraes, ainda compungido pela infausta morte de seu prestimoso e sempre chorado irmão Domingos Moraes, vem pelo presente, agradecer á todos os amigos que se dignaram acompanha-lo a ultima morada, e de novo os convida para assistir as missas que manda celebrar pelo seu descanço eterno, no dia 29 do corrente (7º de seu passamento) na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessa summamente agradecido.

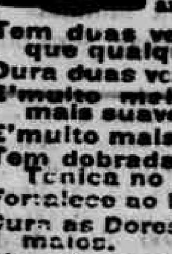
D. Joanna Baptista de Oliveira Dias

Antonio Joaquim Dias agradece a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de levar até o Cemiterio os restos mortaes de sua finada esposa D. Joanna Baptista de Oliveira Dias e de novo as convida e a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que por seu eterno repouso manda celebrar quarta feira 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz.

Tricofero de Barry.

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Agua Florida de Barry.



DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1820.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debil e ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente a venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

GLYCERATO VEGETAL

Contra empingens e outras affecções da pelle

Preparado por João Antonio Martins Novaes, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Este preparado, composto especialmente de plantas deste paiz, é o resultado de muito tempo de trabalho e estudo.

Elle é applicado com exito admiravel nas affecções herpeticas, nas sarnas, frieiras, feridas chronicas e em todas as molestias de pelle.

O seu emprego nessas molestias tem sido sempre d'um grande resultado, operando o Glycerato Vegetal uma cura rapida da molestia, evitando a repetição della.

A grande procura que tem tido o seu autor, é uma prova da excellencia deste preparado já bastante conhecido pelas suas virtudes.

Em testemunho do que avançamos offerecemos á consideração publica os attestados infra de diversos facultativos que teem usado em sua clinica com grande proveito do GLYCERATO VEGETAL e bem assim de pharmaceuticos e pessoas que delle tem feito uso.

Modo de usar

Applica-se sobre a parte affectada em fricções uma vez ao dia, ou pela manhã ou á noite, tendo cuidado de não fazer segundo curativo, sem tomar um banho n'agua morna ou fria, e lavar a parte affectada com sabão de qualquer qualidade.

No fim de poucos dias o mal vai desapparecendo. Outrosim, quanto mais o mal torna-se rebelde mais depressa o GLYCERATO VEGETAL obra com promptidão.

Quando o doente applicar tres ou quatro vezes, e tornar-se a parte affectada dorida e vermelha, neste caso deve-se graduar as fricções para menos.

Nos casos de feridas, deve applicar-se de tres em tres dias, ou de quatro em quatro dias, a lavar a ferida duas vezes ao dia em cosimento de malvas.

Unico deposito
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

Fallar e escrever a lingua franceza em 4 mezes

Mr. Pautin, que durante dez annos occupou-se na instrucção publica, em Paris, abrirá no 1º de março proximo, um curso de francez, á rua de S. Francisco n. 72, compromettendo-se a ensinar dita lingua a seus alumnos de modo que em 4 mezes ficarão elles sabendo falla-la e escreve-la.

As pessoas que se quizerem matricular deverão fazel-o até o fim deste mez, por quanto depois de aberto o curso não será admittido mais alumno algum.

As aulas funccionarão 3 vezes por semana e o preço é de 10$000 por mez adiantados.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para todo o serviço de casa de familia; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 43, pharmacia do Dr. Sabino.

AO PUBLICO

Hermina Costa & C., tendo aberto uma photographia no predio n. 14, sito á rua do Barão da Victoria, convidam o respeitavel publico para visitar o mesmo estabelecimento, onde por preço rasoavel se encarregam não só de tirar, caprichosamente, retratos e vistas photographicas como tambem de trabalhos a oleo, a pastel, fumo, etc.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
W. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT s/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	C.	Agua	Crs.
Sabão superior	•	Agua de toilette	•
Oleo	•	Vinagre de toilette	•
Pomada	•	Pasta para dente	•
Cosmetico	•	Agua para dente	•
	•	Pó	•
Brilhantina	•	Cold Cream	•
Perfume	•	Sachet	•

Deposito nas principaes Perfumerias Pharmacias e cabelleireiros.

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Contra as
AFFEIÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e
BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Paris, 20, Rue Vivienne.
CHABLE MEDICO ESPECIAL
DAS DOENÇAS SEXUAES E DARTROSAS
Consultas no 1 andar, Cs 1 ás 5 horas, ou escrever
50,000 DOENÇAS DE Dartros, Pustulas, Virus Ulceras Venéreas Curadas pelo Xarope Depurativo D' CHABLE
DEPURATIF du SANG
PLUS de COPAHU
O Xarope de Citrato de Ferro do D' CHABLE cura immediatamente Corrimentos e Frouxidão dos Canaes, bem como os Fluxos Brancos das senhoras.
Fazer uso da minha Injecção e pedir a Noticia do tratamento P.& W. se curar bem.
Sirop du D' FORGET
Cura: os Defluxos, Tosse, Coqueluche, Irritações nervosas dos Bronchios e todas as Doenças do Peito
E o melhor Xarope conhecido

XAROPE de BUCHU do D.OR ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUE CASTIGLIONE, 12, PARIS

ILEGÍVEL

Discrostante Alfieri

O melhor remedio para limpar caldeiras a vapor

E prevenir a formação de pedras em caldeiras

Invenção do Dr. Pascoal Alfieri
À NAPLES.

THEO. JUST
Representante do fabricante em
PERNAMBUCO
17—PRAÇA DO CORPO SANTO—17

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
O SELLO DA RODA, 1 volume	2$000
A SCIENCIA HODIERNA OU O DOGMA CHRISTÃO, 1 vol.	1$000
MANUAL MERCANTIL	2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes	3$000
ALEXANDRE H. OPUSCULO	1$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS	2$500
COMPENDIO DE CIVILIDADE	500
NOÇÕES DE COROGRAPHIA DO BRASIL por Joaquim de Macedo	1$000
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873	2$000
NOÇÕES DE AGRICULTURA	1$500
SATIRES DE PERSE	2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO	1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordennadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados	10$000
ONIPSES ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 volume enc.	3$000
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc.	3$000
STATUTEN der Koniglick Preussischen Rheinischen Friedrich Wilhelms Universitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado	5$500
HISTORIA do Brasil de 1831 á 1840, por J. M. Pereira da Silva, do conselho de S. M. o Imperador, governo regencia durante a minoridade, 1 volume em brochura	3$500
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura	3$000
MISERAVEIS, drama em 5 actos de Agrario de Souza Menezes, em brochura	2$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

Facilita a dentição e previne as convulsões

Cardornus

Unico deposito na Pharmacia
Do Dr. Sabino
43—Rua do Barão da Victoria—43
PERNAMBUCO.

Amas

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 B, se precisa de uma cosinheira, e outra para lavar roupa; paga-se bem.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Luiz

Cura com certeza e radicalmente os RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE e todos os accidentes provindos das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento

Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com tinta azul do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert — Boutigny

Paris, Ph.ª BOUTIGNY, DESLAURIERS Succ.ᵒʳ, 2, .. Ferronnerie

A PEPTONA

Sob a fórma do **VINHO de PEPTONA**, preparado por **Defresne de Paris**, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do **VINHO DE PEPTONA DEFRESNE**; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação alliviou o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas. As muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro **VINHO DEFRESNE**.

VINHO DE DOMINICO

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasil

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

Rua do Marquez de Olinda n. 36

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

41—Rua do Barão da Victoria—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças; recebemos directamente as nossas fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero do negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41—Rua do Barão da Victoria—41
RECIFE

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido, fazem-no recommendado para as molestias syphiliticas e impurezas do sangue

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE

CONVITE

POLYCLINICA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

O DR. CARLOS BETENCOURT medico operador, com pratica nos hospitaes de *Paris* e *Londres* pode ser procurado no seu CONSULTORIO a rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 da darde.

Chamados por escripto.

Numeros telephonicos 79 e 99

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer concertos, asentameo machinimos e executam qualquer trabalho como perfeição e presteza.

NOVA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

EM GROSSO E A RETALHO, ETC.

N. 8 A—RUA 1.º DE MARÇO—N. 8 A

JOSE' PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a onde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidades den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim
36 Rua do Marquez de Olinda 36

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

FAZENDAS BARATAS

A RUA 1.º DE MARCO N. 20

CASA FILIAL AO LOUVRE

Dispondo esse estabelecimento de fazendas de uma infinidade de artigos recommendaveis pelo bom gosto, qualidade e razoabilidade em preços, os seus proprietarios convidam nos seus numerosos freguezes e amigos á visitar seu estabelecimento, conscios de que encontrarão toda sinceridade em suas transacções e assim preços que animam á uma exposição, como sejam:

Saias ricamente bordadas e enfeitadas, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma.
Colchões para cama franceza de 12$000 e 7$000, um!!!
Costumes de banhos de mar, feitos a capricho, por 8$000, um!
Colchas lavradas, a 2$500, uma; é barato!
Setinetas estampadas, a 320 rs., o covado; é pechincha!
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000, a duzia!
Ditas alvas para senhora, a 4$000, a duzia!
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia!
Guardanapos de panno linho, a 3$500, a duzia!
Damasco verde para reposteiro, colcha e mais applicações, pelo diminto preço de 400rs, o covado.
Setins de côres, a 800 rs., o covado, fazenda de 1$600 o covado; aproveitem os amantes do carnaval!
Brim pardo, bom, grande pechincha, a 400 rs. o covado; não ha disso sempre
Esguiões de algodão, a 3$500, a peça com 10 jardas!

RECLAME Em quantia de 100$000 para cima e sendo a compra em peça faz-se desconto.

Aceitam-se incumbencias de roupa feita por medida e para o que se encontrará completo sortimento de casemiras em córte e em peça, como tambem grande deposito de roupa grossa para trabalhadores de campo, e tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

CASA DE CONFIANÇA
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

XAROPE FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo e tonicos** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL.

AVISO aos MEDICOS

O Sñr **Léon BLOCH**, *de* **Genebra** (Suissa), *tem a honra de informar aos Sñrs Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela juncção do* **MICROSCOPIO** O SEU

Thermometro de Clinica de MAXIMA

Privilegiado em França e no Estrangeiro

Vende em Grosso, em GENEBRA, na Casa do Inventor.
Depositarios em *Pernambuco*: Frᵃⁿ M. da Silva & Cᵃ.

[redacted]

O UNICO VINHO

ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO DE FIGADO de BACALHAU

Vinho

ao Extracto de Figado de Bacalhau de CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.

Exigir a assignatura CHEVRIER

[redacted]

VELOUTINE

[illegible]

Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD

Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
Phᶜᵉ E. MOUSNIER, em SAUJON (França).
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ROWLANDS'

MACASSAR OIL. Enfortalece o crescimento do cabello impedindo que caia. Tambem se vende de côr de ouro. A garrafa tem uma rolha de vidro.

KALYDOR. Uma agua de lavar bem refrescante para a cutis, mãos e braços e faz desapparecer manchas, erupções cutaneas dando á pelle uma côr brilhante.

ODONTO. Pó para os dentes de uma côr bem branca, evita o carie dos dentes e dá ao halito um cheiro agradavel.

EUPLYSIA. Uma agua de lavar botanica, que serve para limpar o cabello e a cabeça de caspa &.

ESSENCE OF TYRE. Serve para tingir o cabello vermelho ou grisalho, de uma côr preta, ou côr de café permanente.

EUKONIA. Pós para a toilette bem delicados, podem-se obter côr de rosa, brancos ou creme. Queiram ter a bondade de pedir pelos artigos

ROWLAND de 20, Hatton Garden, Londres, Inglaterra: á venda em todas as perfumarias. Queiram evitar imitações.

Depositarios em Pernambuco:
FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

O autor d'este novo agente therapeutico, considerando no grande soffrimento de molestias do figado, baço e outros tantos incommodos que affligem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como é consequencia das febres intermittentes, resolveu formular e preparar um ELIXIR ao qual addicionou e unio estes quatro heroicos medicamentos: a JURUBEBA, a QUINA, PEGAPINTO e o FERRO, disputantando cada um a primasia do seu effeito therapeutico no curativo d'essas doenças.

Não ha medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciará quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella côr e de transparencia agradavel. O seu aroma é apreciavel e o doente sente verdadeiro prazer ao tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annunciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não men ciona o pegapinto porque eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre-se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catarrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, anemias, chloroses ou falta de sangue, as côres pallidas, encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empegado nas convalescencias depois do parto, em lugar da *AGUA INGLEZA*, tão desagradavel de tomar-se, em todos os incommodos de estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Modo de administração e dose

E' um reconstitainte de energia.

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: Debilidade geral, molestias do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, opilação, chlorose, côres pallidas e falta de sangue, molestia da bexiga e das ourinas.

MOSE; Um pequeno calix pequeno antes do almoço e antes do jantar; as crianças tomarão metade da porção indicada.

Preço de um frasco 2$000--Uma duzia 22$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

N. 51--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--N. 51

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado, no seu consultorio a rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 54, 1.° andar, onde dá consultas e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto, ou pelos

Numeros Telephonicos 79 e 99

LIVRARIA FLUMINENSE

9--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--9

Acaba de abrir-se este novo estabelecimento, que está habilitado a satisfazer quaesquer pedidos de livraria ou papelaria.

O proprietario, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com a EMPRESA LITTERARIA FLUMINENSE, espera continuar a merecer de seus amigos a valiosa protecção que sempre dispensaram, á Succursal da mesma Empresa n'esta cidade.

A LIVRARIA FLUMINENSE continua fornecendo todas as assignaturas que a Empresa distribuia e recebe novas assignaturas para as seguintes obras: Historia Universal, de Cesar Cantu, em volumes brochados ou encadernados; Historia Natural, por Julio de Mattos; Historia de França, por Henri Martin; Historia de Portugal, por Pinheiro Chagas; Diccionario de Geographia Universal; Moda Illustrada, Elegante, Fantoches de Madama Diabo, Bibliotheca do povo, Biographia dos homens celebres, etc., etc.

PHARMACIA AMERICANA

57--RUA DUQUE DE CAXIAS--57

Este importante estabelecimento, tendo acabado de passar por uma completa reforma, acha-se a disposição do publico d'esta capital á qualquer hora do dia ou da noute. Os seus proprietarios garantem, não só a fiel manipulação dos medicamentos como tambem modicidade nos preços.

Chlorose Anemia
Côres Pallidas

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôtas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz [illegible], fadiga do estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que for tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez a seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS nunca ennegrece os dentes.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar este precioso ferruginoso.

O snr. Bravais só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Co, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PHARMACIA PERNAMBUCANA

DE

Antonio Martiniano Veras

PHARMACEUTICO

N. 11--RUA DO CABUGÁ--N. 11

MOLESTIAS DE PELLE

SABONÊTE DE ALCATRÃO DE GRIMAULT & Cia consolida e vivifica as carnes e é de efficacia admiravel nas affecções da pelle, *espinhas, empingens, lichen, herpes, eczema, comichões, prurigó*, etc. Se recommenda aos agricultores para os animaes atacados de enfermidades da pelle.

SABONÊTE DE ACIDO PHENICO DE GRIMAULT & Cia, tem todas as propriedades desinfectantes do acido phenico, sendo excellente preservativo contra o *cholera* e *febres putridas*, modificando o *ar viciado* das habitações e combatendo as *transpirações nocivas*. Preserva das *affecções contagiosas* e é sem egual para picada de insectos.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne e nas princip. Pharmacias e Drogarias.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NELATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura de sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga ao PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Aluga-se barato

A casa da Baixa Verde n. 1 B.
A casa n. 18, sita á rua do Corredor do Bispo.
A casa n. 143 á rua do Coronel Suassuna.
A loja do sobrado n. 4 á rua do Calabouço.
O 1° andar á rua do Bom Jesus n. 47.
A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

— José Augusto da Costa, tendo de retirar-se, resolve vender seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria.

Massa fallida de Domingos José da Silva

Paga-se o 1° dividendo na razão de 12 %, : rua do Marquez de Olinda n. 33, loja.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE EM PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

CHOCOLATE EM PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE EM PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE
FRANco M. da SILVA & C.
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
e a unica admittida nos HOSPITAES DE PARIS
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENNA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878

Empregada com o maior exito contra
DISPEPSIAS,
GASTRITES, — GASTRALGIAS,
FALTA D'APPETITE, — PITUITAS, — VOMITOS,
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS,
DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.

SOB AS FORMAS DE
ELIXIR ..... de Pepsina BOUDAULT
VINHO ...... de Pepsina BOUDAULT
PILULAS ... de Pepsina BOUDAULT
POS .... de Pepsina BOUDAULT

PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

Aluga-se

uma grande casa terrea na Ponte de Uchoa, travessa de Sant'Anna; a tratar na rua do Commercio n. 5, com Silva Guimarães &C.

DEPOSITO GERAL
13--Rua Primeiro de Março--13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.--3 Rua do Commercio--N.--3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Entre amigos

O possuidor do cartão n. 3032 que foi premiado com a sorte de 4:000$ na loteria n. 358, extrahida em 24 de setembro do anno passado, é chamado á travessa do Corpo Santo n. 27, para receber um relogio de parede que tem dous soldados que acompanham as horas, tocando clarim, isto dentro de 30 dias, por ser objecto facil de deterioração. Não tendo o possuidor reclamado naquelle prazo, perderá o direito do mesmo. Recife, 15 de fevereiro de 1884.

Ao commercio

Cussy Juvenal do Rego e Americo do Revoredo Freire, declaram ao corpo commercial desta graça que nesta data dissolveram a sociedade que tinham nesta cidade e que gyrava sob a firma de Rego & Freire, retirando se o socio Cussy Juvenal do Rego, pago do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Freire. Recife, 21 de fevereiro de 1884.

Cussy Juvenal do Rego.
Americo do Revoredo Freire.

Precisa-se

de um escravo de meia idade para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n, 34, botica, ou na Capunga á rua das Pernambucanas n. 58.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, auga-se e troca-se, novos e usados.

Esplendidos folguedos

Abre-se hoje um bem preparado hotel junto a casa do Zebedeu, na praça do Conde d'Eu, para a rapazeada do alegre tomar um copo de cerveja gelada aos harmoniosos sons dos repertorios musicaes. A' elle, rapazes. E nos dias 23, 24, 25 e 26.

MUTILADO

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia,

---

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 22 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3930 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (15.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (16.ª), que se extrahirá na quintr-feira, 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios de n. 1572 com a sorte 4:000$000, um dito de n. 3286 com o sorte de 100$000, um quarto n. 3930 tambem com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica, (16.ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

Plissés

Na rua da União n. 47, pregueiam-se plissés por commodo preço.

Criado

Precisa-se de um bom criado; na rua do Marquez de Olinda n. 26.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 800$000 no n. 1217, 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 3134, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 15.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 16 em beneficio das escolas primarias de instrução publica, que se extrahirá na quinta feira 28 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4:000
Meio 2:000
Quarto 1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro 3:500
Meio 1:750
Quarto 870

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 16ª loteria a beneficio das escolas de instrucção publica, que se extrahirá quarta-feira, 28 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhor e engommar, para duas pessoas de familia, assim como compra-se uma ou duas escravas, que prehencherem os fins acima. A tratar a praça da Independencia n. 40.

Attenção

Na rua do Bartholomeu n. 33, se precisa de uma ama que saiba cosinhar com perfeição.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Servente de refinação

Precisa-se de um na rua do Barao do Triumpho n. 68.

VENDAS

Flanella azul

a 1$400

A' rua da Imperatriz n. 40, loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende-se superior flanella azul d'uma só largura, sendo americana e toda de lã, fazenda muito leve, propria para calças, palitóts e colletes, pelo barato preço de 1$400 o covado, ou mandam-se fazer costumes da mesma, sendo palitót sacco a 30$000 e de frak 35$000, é grande pechincha: á loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000; e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

GARANTIA DO CABELLO

USE E VERÁ

Chegou nova remessa para a Livraria Franceza, rua 1.º de Março, n. 9.

UNICO DEPOSITO

Preço 800 réis.

Aos marcineiros

Vende-se pranchões de amarello e taboas, por menos do que em outra qualquer parte; na rua Direita n. 2.

Loja de fazendas e modas

DE

ENEAS AMERICO DE MEDEIROS

Rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes novidades em fazendas finas a preços fixos e sem competencia

Entre os bellissimos artigos que se encontr neste acreditado estabelecimento, faz-se notar os preços dos seguintes, para causar admiração:

Lãs mescladas, fazenda larga, covado, rs. 400
Ditas listradas, fazenda de grande effeito covado, rs. 500
Ditas lisas, fazenda vistosa, covado 640
Ditas de flores, padrões muito novos, covado, rs. 640
Setinetas estampadas, fazenda larga e de gosto, covado, rs. 400
Tecidos de lã e seda, lindos desenhos, covado, rs. 750
Ditos idem, com desenhos em xadrez, covado, rs. 800
Alpaca de cores, lavrada de seda, com lindissimos padrões, proprios para NOIVAS, covado, rs. 800
Ninon de Lenclos, fazenda de finissimo gosto, covado 500
Toile d'alsase, desenhos deliciosos, em ramagens, covado 500
Zephyres em lindos côrtes, acompanhados de bordados, o que póde haver de mais deliciosamente poetico, cada côrte 20$000
Velludilho lavrado, covado 2$000
Fustões brancos de differentes desenhos e qualidades, o covado, rs. a500, 700 e 900
Ditos estampados, covado 700

Alem destas fazendas, que se garante muito agradar ao mundo elegante da nossa capital, ainda se acham no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés lavrados
Lavantines
Cachimires
Merinós
Organdyline, etc., etc.

e muitos outros artigos de moda, como:

Leques (desde 5$ até 60$ cada um).
Fichus de lã e de seda
Sahidas de baile, chapéos para senhora, de palha ingleza.
Espartilhos.
Custumes para meninos, desde 3 até 9 annos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens que poderá tambem ser encontrado no estabelecimento de

Enéas Americo de Medeiros

Rua do Barão da Victoria n. 2

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40-Rua da Imperatriz-40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a 900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro a 1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro a 2$000
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$800 e a vara a 500
Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Excellente taverna

Vende-se a taverna sita em Afogados, rua Direita n. 16, propria para principiante, ao comprador se dirá o motivo da venda.

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e 640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado 640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado 640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado 500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores 360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e 640
Cretones com barra, sendo claras e escuras covado a 400 e 500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e 500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até 400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado 360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas 200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça 3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até 7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras 5$000
Ditos muito bem feitos para meninas 4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$, até 8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs.

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, bôa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido para vela, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no sitio do Corpo Santo n. 25.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito—Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedade

Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

---

ANTIGA CASA

Carneiro da Cunha

59 Rua Duque de Caxias—59

No intuito de bem satisfazer os nossos freguezes achamo-nos actualmente com grande deposito e sortimento de fazendas, tanto de phantasia, como para uso domestico, as quaes vendemos por preços baratissimos.

Dispomos de pessoal para chamados em casa das Exmas. familias.

A SABER:

Lindas baptistas com barra a 240 rs. o covado.
Fustões bordados brancos a 440 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 640 réis.
Ricos padrões em novas popelinas de sêda a 1$200 o dito.
Superior merinó preto, 2 larguras, a 1$200 e 1$500.
Grós de naple de sêda pura a 2$000 e 2$500 o dito.
Setins pretos e de todas as côres a 1$500 o dito
Popelina branca de sêda a 800 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$400 e 2$800 o dito.
Leques de pluma, modernos, a 5$000, aproveitem!
Espartilhos de couraça a 5$000.
Pannos de crochets para cadeiras a 1$200, e sofá 2$000.
Guardanapos de linho, superiores, a 3$500 a duzia.
Lenços de sêda com lettras a 3$500 a dita.
Idem brancos de linho em caixinhas a 2$500.
Fichus de côres e pretos a 3$000 um.
Cortinados bordados a 6$500 o par, é barato;
Saias bordadas, lindas, a 3$500 e 6$000.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a duzia
Idem de labyrintho as melhores que teem vindo.
Magnificas rêdes da Bahia a preço commodo.
Chales de casemira, com defeito, a 3$000 um.
Flanella preta ingleza para palitots a 3$500 o covado.
Bramante francez, 4 larguras, para lençoes, a 1$000 e 1$400 o metro.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500.
Colchas francezas de côres a 3$000.
Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000.
Madapolão Bôa-Vista com 24 yards a 6$200 a peça.
Algodões largos 4$000 e 4$500 a dita.
Cortes de meia casemira ingleza fina a 4$500 e 7$000.

E outros muitos artigos que serão lembrados com a presença dos dignos leitores.

Sempre que forem as vendas em grosso, damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratsisimos

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Loja dos barateiros

DA

BOA-VISTA

VENDEM

Calças de molesquim, padrão claros e escuros muito bem feitas e fazenda que não desbota a 2$500 e 3$000
Ditas de cazemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a 5$500
Ditas de cazemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até 10$000
Paletots de cazemira muito boa, liza e de listrinhas, a 6$500
Ditos da mesma fazenda forrados, a 8$500
Ditos de cazemiras escuras, bastante encorpadas, a 7$000
Ditos da mesma fazenda forrados e muitos bem feitos a 10$000
Ditos de cazemira assetinada a 5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a 6$500
Ditos de cazemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e 12$000
Seroulas de greguela, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda, a 800 e 1$000

Assim como um grande sortimento de camizas brancas para homens, tanto de linho como de algum que se vendem por preço muito razoavel.

Tudo isto é com grande reducção em preço, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e durma, a tratar na rua do Sebo n. 20.

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

XXXVII

(Continuação)

Esta palavra *famosi*, pronunciada com tom desdenhoso, ferio o ouvido de Chevry como um golpe de punção. Entretanto, lembrando-se da recommendação do Sr. Van Osten, elle conteve-se.

— Onde poderei achar este jardineiro?

— Está sempre em Port-Marly. Embora não esteja em nenhuma casa, elle não deixou a profissão; faz jardins para uns e para outros. O senhor bem sabe, quem não tem de que viver, precisa trabalhar.

— E' exacto. Agora, meu caro senhor, faça-me o obsequio de indicar-me a morada do antigo jardineiro.

— O tio Vicente mora a um pedação d'aqui, para as bandas de Marly-le Roy mora n'uma cazinha, no meio do campo; é difficil de achar para quem não a conhece. Mas, se o senhor quer, posso mandar chamal-o.

Seria muita bondade da sua parte.

O jardineiro gritou por um pirralho de uns dez annos, que brincava na alameda, sobre a areia, com um canzarrão da Terra Nova.

O menino deixou o animal e acudio ao chamado do pai.

— Sabes onde mora tio Vicente, o velho jardineiro?

— Sei, papai.

— Provavelmente has de encontral-o em casa, pois agora elle não tem grandes occupações. Dize-lhe que uma pessoa está procurando por elle, e tral-o cá. Sobretudo não leves a brincar pelo caminho.

— Não, papai.

O fedelho partio a correr. Voltou passados vinte minutos, trazendo o velho jardineiro.

Quando Carlos Chevry, disse o que esperava d'elle, o tio Vicente tomou a palavra.

Fallou de seus antigos amos como quem os conhecia bem. O marquez era muito frio, nunca dirigia a palavra a um criado; só no jardim é que conversava um pouco com o tio Vicente.

Demais não se occupava de cousa alguma da casa, exactamente como a mulher, que não sabia fallar francez. Era o Sr. barão de Simaise quem mandava, quem dava ordens. Era tudo elle. Só a elle conheciam, elle era o dono. Mas, que bom, que excellente dono!

O tio Vicente estirou-se no elogio do barão sem reparar na fronte sombreada e nos movimentos de impaciencia de seu ouvinte. Emfim, narrou como de sabido, souberam na chacara, depois da morte do marquez que a mulher — elle não dizia a marqueza - enlouquecera. Fallou depois de um gradde medico, enviado pelo tio da mulher, que é inglez e mora em Liverpool; da estupefacção, da sorpreza dos outros criados, quando souberam que a mulher não era casada. Disse como a douda, que era tanto marqueza como o tio Vicente era marquez, fôra levada pelo celebre medico para ser conduzida á Inglaterra. Elle estivera presente, embora tivesse sido despedido alguns dias antes; vira partir a douda.

Comprehende-se quão dolorosas deviam ser as impressões de Carlos Chevry, escutando aquelle homem, que narrava simplesmente, ingenuamente, com convicção, aquellas cousas monstruosas que julgava verdadeiras, e que esforços teve de fazer para não deixar irromper a indignação e a colera, que rugia-lhe surdamente por dentro. Pallido, fremente, com os dentes apertados, teve força e coragem para escutar até o fim, sem interromper. Demais aquella narrativa instruia-o. Quizera saber, sabia. A duvida não era mais possivel. O barão de Simaise era um ladrão, e, para roubar, não recuara diante de outro crime, um crime horrivel! A trama urdida contra a infeliz marqueza, para fazella desapparecer, estava descoberta.

Passado um instante, fazendo um appello á sua vontade, conseguio acalmar sua agitação.

— Não estava ella gravida? perguntou elle.

— Estava, e já para dar á luz.

— Estava douda?

— Sim, senhor, douda varrida.

— Tem certeza d'isto?

— Ora, senhor, de cerio, pois, e medico dos doudos declarou que ella precisava de ser recolhida.

— E acredita que levaram-n'a para a Inglaterra?

— Sim, senhor, para a casa do tio; eu sabia o nome d'esse tio, mas, já faz tempo, e esqueci-o.

— E o nome do medico?

— Esqueci-o tambem; mas, se bem me lembra, elle tem uma casa de saúde em Auteuil: lá é que a mulher esteve recolhida antes de ir para Inglaterra.

— Sabe ainda alguma cousa?

— Já disse ao senhor tudo quanto sei.

Carlos Chevry comprehendeu que nada maris saberia em Port-Marly, e que seria perder tempo precioso interrogar outras pessoas.

Agradeceu aos dous jardineiros, pondo-lhes um luiz nas mãos, chamou o rapazinho, a quem deu uma moeda de cinco francos, foi para onde estava o carro e voltou para Paris.

Oh! que miseravel! que infame! dizia comsigo; é possivel que haja na terra scelerados d'esta ordem e que Deus os deixe viver!... Mas este tenho-o preso e não me ha de escapar! Por bem ou por mal, elle ha de me dizer onde está a marqueza de Chamarande, onde está seu filho! O Sr. Van Osten recommendou-me que fosse prudente, paciente, que não precipitasse nada; bem, farei o que me aconselha... Na França a justiça é severa; basta que eu diga algumas palavras para mandar o barão de Simaise ás galés. Mas elle tem mulher e filhos. Devo ferir aquellas cabeças innocentes ao mesmo tempo que a do criminoso? Oh! não, não; fôra uma crueldade, fôra um acto odioso, uma horrivel crueldade. Ah! barão de Simaise, o senhor é muito feliz, hoje, de ter uma mulher e filhos para protegerem-n'o contra mim!

Durante oito dias, Chevry fez pesquizas em Auteuil primeiro, depois em Paris e em toda a visinhança. Por toda a parte, prudentemente, geitosamente, tomava informações. Estava persuadido que a marqueza, se existia ainda, fôra reclusa, sequestrada em Paris mesmo ou nos arredores. Porém acabou por comprehender que estava absolutamente perdendo seu tempo. Era o mesmo que procurar agulha em palheiro. Só, nada podia fazer. Continuar suas pesquizas nas mesmas condições era illusorio. Podia procurar assim inutilmente durante annos e annos.

Sabia de que modo se portava o barão de Simaise. Todas as pessoas a quem interrogava a respeito da baroneza faziam-lhe os maiores elogios. Era uma senhora nobre e digna, de coracão elevado, meiga, boa, dedicada, que adorava os filhos. O marido tinha todos os vicios, ella todas as virtudes. Ella padecia, era infeliz, lastimavam-n'a.

Antes de desfechar o golpe terrivel que preparava para o barão, Carlos Chevry resolveu ver a baroneza. Sem duvida ella de nada sabia, porém elle informal-a-hia: e se com effeito ella fosse qual pintavam-n'a, tornar-se-hia immediatamente sua alliada. Cedendo á ameaça, querendo escapar ao castigo o barão havia de dizer onde tinha escondido o marquez. Se fosse preciso, tornar-lhe-hiam os milhões roubados Com certeza em taes condições elle não hesitaria em reparar o mal. Evitaria o escandalo, a prisão, o jury as galés; seu nome não ficaria deshourado, a sua deshonra não respingaria sobre os innocentes em largos salpicos.

Tudo era bem pensado.

Zelima, sendo consultada, approvou o passo que seu marido queria dar; elle foi á casa da baroneza.

Sabemos qual foi o resultado da entrevista: scena violenta, terrivel, entre Clementina e o barão, em que este negou descaradamente, com uma audacia revoltante. Porém a baroneza não podia ser enganada: vira e tivera nas mãos a certidão de casamento do marquez de Chamarande e de Lucy Glandas. As negativas do barão tornaram-lhe mais patente a que especie de miseravel tivera ella a desgraça de unir o seu destino.

Recordava-se então de certas visitas mysteriosas feitas de quando em vez a seu marido por um desconhecido. Sabemos igualmente como, interrogando sua memoria, recordou-se das palavras, então incomprehensiveis para ella, que um dia ouvira casualmente: Blaincourt, velho castello, a doida, a creança.

Era uma viva claridade espalhada nas trevas. Assim, a algumas leguas apenas de Vancourt, onde cada anno ia passar uma temporada, em Blaincourt, em um velho castelho em ruinas, a marqueza e o filho, infelizes victimas da cupidez de seu marido, estavam reclusos, estavam sequestrados.

Ella promettera a Carlos Chevry que seria sua alliada; que ajudal-o-hia, por todos os meios possiseis, a achar a marqueza de chamarande. Podia fazer menos? Não. Em presença de tal iniquidade, ella devia reparar, dentro dos limites do possivel, o mal que fôra feito. A todo custo era preciso conjurar a espantosa desgraça que ameaçava a ella e aos seus filhos. Em attenção a ella, aos seus caros filhos, Chevry promettera calar-se, nada revelar ainda á justiça; podia, pois, evitar o opprobrio, a deshonra, a vergonha!

Então escreveu aquella carta fatal, que ia entregar ao sinistro Blaireau duas novas victimas. Comprada a um criado, a carta em vez de ser levado immediatamente á Carlos Chevry, foi entregue ao barão de Simaise, pelo criado infiel.

Santindo que tudo tinha a receiar de sua mulher, já o barão tivera tempo de rodeal-a de espiões.

Sem a minima exitação, o miseravel abrio a carta e leu.

Como! o que Blaireau e elle julgavam tão bem escondido, a baroneza o sabia!

Um instante acreditou que estava perdido. Sentia que os cabellos eriçavam-se-lhe na cabeça, que um suor abundante e frio inundava-lhe a fronte e as temporas. Vio-se em um espelho, pareceu-lhe que em alguns minutos ficara mais velho dez annos. Estava livido, tinha as feições horrivelmente contrahidas. Soltou uma especie de rugido, apertando febrilmente a fronte. Via o abysma sob os pês, ia cahir. Que descalabro! que quéda horrivel!

Que fazer? Que fazer? Nada podia elle, nada, nada... E aquelle Carlos Chevry, e a sua mulher cada vez se tornavam mais ameaçadores! Só Blaireau podia salval-o se a salvação fosse possivel. Isto custar-lhe-hia caro, mas que importa! Oh! a prisão, o jury, os juizes!...

Os dentes rangiam-lhe, tremia, tiritava como se estivesse com febre.

Não tinha mais esperança senão em Blaireau: correu á rua Rei de Sicilia; Blaireau estava em casa. O homem do mal adivinhou em um olhar a gravidad da situação.

— Leia, leia depressa, disse-lhe o barão, apresentando-lhe a carta.

Lendo, a physionomia de Blaireau mudou tres a quatro vezes de expressão.

— Hum! hum! disse, com as sobrancelhas franzidas, com a fronte rugada.

E coçou o queixo, o que nelle era indicio de uma emoção violenta.

— Então? interrogou o barão, com a anciedade de um homem collocado entre a vida e a morte.

— A cousa é grave, é excessivamente grave, respondeu Blaireau em tom cavernoso.

— Foi por isso que não perdi um momento para procural-o.

— Fez bem. Ah! Sr. barão, quantas vezes lhe disse: Nunca perca de vista as bandas de Batavia. Como eu tinha razão! Sim alguma cousa me dizia que, se fossemos um dia inquietados, o perigo viria d'alli. E veio, e está junto de nós, ameaçador, terrivel!

— Não ha nada a fazer então? perguntou o barão, acabrunhado.

— Sempre ha o que fazer, Sr. barão. Então este homem vio a Sra. de Simaise.

— Vio.

— Que se passou entre elles.

— Elle mostrou a minha mulher a certidão de casamento, e a baroneza, como vê por esta carta, tomou o compromisso de ajudal-o em suas pesquizas.

— E quando a Sra. de Simaise fallou-lhe em sua cunhada, que respondeu o senhor?

— Que a certidão de casamento era falsa, que Lucy Glandas não passava de amante de meu irmão; que, depois da morte do marquez, ella sahira de Port-Marly, e que eu ignorava absolutamente o que fôra feito della.

— Bem. Mas como é que sua mulher póde saber do que ella revela n'esta carta?

— Não sei dizel-o. Entretanto julgo poder suppor que algum dia ella sorprendeu a nossa conversação.

— Sim, sim, é isto Sr. barão, recordome de ter ouvido um dia, no principio do anno, umas pisadas e o roçar de um vestido de seda por traz de uma das portas do seu quarto.

« Esta carta, Sr. barão, me atemorisa e me tranquillisa ao mesmo tempo: atemorisa-me, porque tudo temos á receiar; tranquillisa-me, porque o perigo não é imminente. Temos tempo de remediar. Por agora e até nova ordem, sua mulher e seus filhos são a nossa salvaguarda. Ora, é uma felicidade para nós que Carlos Chevry tenha tido a idéa de procurar a Sra. de Simaise antes de dirigir-se á justiça. E' para salval-o que a Sra. de Simaise está alliada com seu inimigo; comprehende bem?

— Sim, comprehendo.

— Sr. barão, o Sr. fez bem em casar-se, e melhor ainda em ter filhos.

Blaireau ficou por um instante silencioso, com a cabeça nas mãos. Quando levantou-a perpassou-lhe um lampejo pelo olhar.

Sr. barão, pronunciou elle lentamente e em voz surda, quando um obstaculo ergue-se diante de mim, quebro-o; quando um perigo me ameaça, susto-o: é preciso que aquelle Carlos Chevry morra!

XXXVIII

A phisionomia de Blaireau revestira expressão tão terrivel, que o barão sentio um estremecimento até na medula dos ossos.

— Porém a baroneza sabe... balbuciou elle.

Blaireau deu uma risadinha secca, acre; Depois, abanando com a cabeça:

— Sim, replicou elle, a senhora de Simaise sabe, mas ha de calar-se... Ha de calar-se, Sr. barão, não por amor do senhor não se offenda mas por causa dos seus filhos. Uma mãi não póde nada, absolutamente nada, contra o pai de seus filhos.

— Emfim, que vai fazer?

— Já lhe disse; desembaraçar-nos de nosso inimigo.

Como?

— Aquelle homem ameaça-nos, póde mandar-nos para as galés, condemnei-o, ha de morrer.

— Tome cuidado, Blaireau.

— Oh! o senhor não precisa de recommendar-me prudencia. Agora esta carta.

Blaireau introduzio-a n'uma sobrescripta branca, na qual escreveu o endereço de Carlos Chevry, imitando com uma habilidade maravilhosa de falsario, a letra da baroneza. Feito isto, tirou geitosamente o sinete de lacre e adaptou-o á outra sobrescripta.

O barão olhava para aquillo, espantado.

— Veja, disse Blaireau, pondo-lhe a carta na mão.

— Sim, é exactamente a letra da baroneza, e é impossivel reconhecer que houve substituição de enveloppe.

— Logo que tornar á casa, restitua esta carta ao criado que a entregou e elle que leve-a immediatamente ao seu destino.

— Como o senhor quer...?

— Quero que Carlos Chevry ponha-se de viagem para Blaincourt; apenas tomarei certas disposições para impedil-o de chegar ao termo da sua jornada.

D'ahi a uma hora um homem mandado por Blaireau, estava de observação em frente ao hotel do Havre. Era Princet.

Quasi certo de que Carlos Chevry não esperaria o outro dia para pôr-se a caminho dos Voges, Blaireau estava prompto a partir.

Princet devia reconhecer facilmente o estrangeiro, quando elle sahisse do hotel para dirigir-se á *gare* de leste. Seguil-o-hia, Blaireau estaria na *gare* a espera, vinte minutos antes da partida do trem. Era este trem que evidentemente tomaria Carlos Chevry, e não outro, caso se puzesse a caminho no mesmo dia.

Blaireau não se enganara em suas previsões. Um quarto do hora antes da partida do trem, Princet veiu reunir-se-lhe na *gare*.

— Onde está o homem? perguntou Blaireau.

— E' aquelle moreno e alto, que está agora adiante do bilheteiro. Está comprando dous bilhetes

Dous, para que?

— Leva a mulher.

— Diabo, diabo! fallou Blaireau, a mulher vai nos incommodar.

— Não falla francez.

— Como sabes?

— Conversei com o criado do hotel.

— Com os diabos, mesmo assim é um embaraço damnado. Isto destroe todas as minhas primeiras combinações; será preciso procurar e achar outra cousa.

Carlos Chevry, tendo tomado os seus bilhetes, voltou para junto de Zelima, e entraram para a sala de espera.

Blaireau lançou-se ao bilheteiro, e tomou tambem dous bilhetes.

Já dissemos que Carlos Chevry e sua mulher foram obrigados a parar na jornada, porque esta achou-se incommodada e um pouco doente. Isto deu aso a que Blaireau e Princet precedessem-o em Varnejols, depois de terem envergado, em Remiremont, o trajo dos camponezes dos Vosges.

Obrigado a abandonar seu primeiro projecto, que a presença de Zelima tornava difficil, se não de impossivel realisação, Blaireau depressa concebera e traçara um novo plano, no qual, com os seus lugares no interior, deveria representar importante papel a diligencia de Verzeville. Com effeito, era preciso primeiro travar conhecimento com Carlos Chevry, e leval-o depois a abrir conversa; ora, pora isso nada tão apropriado como um carro publico.

Entabolada a conversação, era preciso logo engodar o viajante ingenuo, e manobrar de modo a angariar-lhe a confiança.

Já vimos com felicidade, com que naturalidade e bonomia, o audaz Blaireau representou o seu papel de camponio dos Vosges.

Com certeza qualquer outro, mais esperto que Carlos Chevry, cahiria no laço. Com suspeitar que um homem tão bom, tão complacente, tão obsequioso, armaria laço?

Foi intencionalmente que Blaireau desfigurou a verdade, contando sua fabula de uma moça de familia elevada presa por este no velho castello de Blaincourt. Era preciso impressionar o joven, demasiado confiante, excital-o, animal-o a proseguir a empreza, attrahil-o, emfim á emboscada em que elle devia ficar sem vida.

....

Urdindo a trama, assestando suas baterias, Blaireau não esquecera a mulher de Carlos Chevry. Haveria tambem necessidade de livrar-se d'ella, ou pelo menos de impossibilital-a de fazer mal, isto é, de fazer certas revelações que pudessem por a policia na pista dos assassinos de seu marido, remontando á causa: o barão de Simaise. Mas não era isto urgente. Longo tempo transcorreria antes que Zelima pudesse aprender bastante francez para dizer ou ao menos fazer comprehender o fim com que ella e marido foram a Blaincourt.

Blaireau podia portanto esperar e escolher, sem apressar-se, o meio que melhor conviesse, o meio mais seguro de ferir por sua vez a joven senhora.

A morte inesperada, imprevista de Zelima, veio livral-o das preoccupações que poderia ter por aquelle lado.

O miseravel pulou de satisfação.

Decididamente tudo lhe sahia bem, além dos seus desejos. Sempre e por toda a parte, o mal estava triumphante!

Todavia a morte de Zelima não afastou todo perigo. Carlos Chevry deixara no hotel papeis importantes, entre outros a certidão do casamento do marquez e da marqueza de Chamarande e a carta da baroneza de Simaise. Passado certo tempo, o dono do hotel podia entregar tudo nas mãos da policia. Então reapparecia o perigo: uma vez que tivessem mettido o nariz no negocio, os magistrados haviam de querer saber de tudo; não esbarrariam, iriam até o fundo das cousas. Era preciso portanto apossar-se, custasse o que custasse, d'aquelles papeis compromettedores, terriveis.

Foi o que fez Blaireau, com aquella habilidade e audacia que tão temivel o tornavam.

Emquanto os policias de Remiremont batiam pelos campos, procurando inutilmente por toda a parte os assassinos do desditoso Carlos Chevry, Blaireu, tranquillamente assentado no seu gabinete, diante de um bom fogo chammejante, examinava com um cuidado minucioso os papeis da victima.

Não os lia todos, porque muitos estavam escriptos em hollandez, outros em inglez e Blaireau só conhecia uma lingua; a sua.

Todavia, pegando nos papeis uns depois dos outros, elle voltava-os lentamente entre os dedos, antes de dicidir-se a lançal-no fogão.

Foi para o fogo a ceritdão de casamento do marquez e da marqueza de Chamarende. Foi para o fogo a certidão de casamento de Carlos Chevry e Zelima. Foi para o fogo o passaporte de Carlos Chevry, em viagem com a sua mulher, passado pelo chancellaria da embaixada de França em Londres. Foram para o fogo todos os papeis em linguas estrangeiras.

Não todos; havia ainda dous, que o implacavel queimador deixara de parte.

Tomou-os ainda uma vez, e com um na mão direita, com outro na esquerda, para ambos olhou longamente, pensativo, com crispações nervosas, envolvendo os em clarões fulvos.

Fazia evidentemente violentos e muitos esforços para adivinhar as palavras, ler as syllabas.

Na verdade, dir-se-hia que esperava, á força de olhal-os, conseguir que os dois papeis lhe desvendassem seu segredo.

Tinham, tanto um como o outro, a fórma ordinaria de um recibo; demais, a palavra *banco*, unica que Blaireau pôde lêr e traduzir, nem uma duvida lhe deixava e tal respeito.

Eram dois recibos com effeito, um dos milhões depositados no banco de Batavia, redigido em hollandez; outro da somma, confiada ao banqueiro da companhia das Indias, escripto em inglez.

Blaireau sentia, adivinhava com o seu faro natural, que tinha entre os dedos dois documentos preciosos, extremamente interessantes.

Ah! se podesse lêl-os!

— Raios me partam! rugiu. É impossivel decifrar esta porcaria; malditos letreiros!... Poderia mandar traduzil-os, e então saberia... Sim, porém... não tenho ninguem seguro á mão. Posso, sahindo de um perigo, metter-me em outro! Tão tolo não sou eu! A prudencia é a mãi da segurança!... Entretanto, d'isto estou certo, podia-se fazer com isto alguma cousa. Para o diabo as gentes que escrevem em lingua de bicho. Porque é que não se escreve e falla-se francez por toda parte?

Durante um instante ainda, pensativo, fitaram-se-lhe os olhos nos dois recibos; depois, acommettido de uma especie de raiva subita, rangendo os dentes, rasgou os papeis, enrolou-os e finalmente metteu-os no fogo.

— Assim, murmurou elle, não hei de ter perigosas tentações, não pensarei mais n'isso.

Agora tudo estava em cinzas; o auto de fé estava terminado.

— Quanto a isto — rosnou Blaireau, lançando os olhos para as joias, aliás de pouco valor, de Zelima, e para as duas caixas entupidas de roupa branca e de bellas e ricas fazendas da India — qualquer d'estes dias farei a distribuição.

Blaireau era exactamente informado de quanto se passava em Blaincourt, pela mulher encarregada de olhar para a marqueza. Tudo quanto diziam na terra, era-lhe referido; nada ignorava. Sabia que o inquerito feito pelos magistrados não dera resultado; que Carlos Chevry e sua mulher continuavam desconhecidos, e que, cançados de pesquizas inuteis, tinham sido obrigados a renunciar á descoberta dos auctores do assassinato de Blaincourt.

A Birette achava que o mestre deixava-a muito tempo demais em companhia de uma douda n'aquelle velho castello, de que era prohibida sahir sob qualquer pretexto. A cousa não era nada alegre, e ella aborrecia-se mortalmente. Com certeza se tivesse sabido, não teria acceitado tal incumbencia. Na verdade, era exigir de mais das suas forças: estava exhausta de coragem, não podia mais; queria voltar para Pariz. Em gritos reclamava a liberdade. Se não a libertassem bem depressa, sentia que havia de ficar tambem doida.

Demais, depois do que acabava de passar-se, não era perigoso guardar a mulher por mais tempo no velho castello? Havia necessidade de transportal-a para outro lugar. Porque, desde que queriam deixal-a viva, não haviam de pôl-a em uma casa de doidos? Nada havia que temer; ella não se lembrava absolutamente do passado, e nunca, nunca havia de ficar san; havia de continuar doida a vida inteira.

Blaireau cedeu a estas razões. Com effeito, deixar a marqueza mais tempo no castello de Blaincourt, apresentava perigos.

Viu o barão de Simaise, e decidiu-se entre os dous que desembaraçar-se-hiam totalmente da infeliz senhora.

Nada havia de mudado n'ella; sua situação era a mesma, havia cinco annos, nem melhor, nem peior; durante alguns dias brincara com o filho como com um objecto qualquer; tinham-lh'o tirado, sem que ella manifestasse a minima emoção; era um brinquedo que lhe tomavam, eis tudo. Insensibilidade completa. Como o cerebro, o coração estava paralysado. Esquecimento absoluto das cousas e acontecimentos passados. Aniquilamento de todas as faculdades moraes. O ser convertido em machina.

O barão nada tinha a receiar, portanto. Podia-se agora, sem perigo, entregar a marqueza aos azares da vida. Que importava a sorte que teria?

Quanto á creança, por algum tempo ainda poderiam conserval-a. Não seria nada incommodo. Mais tarde, quando tivesse chegado o momento, livrar-se-hiam d'ella, como da mãi. Seria facil: bastaria leval-a a uma terra afastada, e abandonal-a alli, em um caminho solitario.

Em Blaincourt e nas adjacencias, arrefecera a emoção causada pela morte dos dous desconhecidos.

Blaireau podia aventurar-se de novo a ir. Demais pretendia chegar ao velho castello pelo meio da noite.

Sabemos pela historia de Grappier, seu guarda, como a marqueza foi tirada do castello, onde, havia cinco annos, estava reclusa.

A Birette vestira-a com um traje de camponeza, quasi novo: Sapatos ferrados nos pés, camisa de panno grosso, vestido grosseiro de lã e algodão, meias de lã azul, touca, e nos hombros, envolvendo a cabeça, as costas e o peito, um grande capuz de um panno escuro.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 46)

IV

Encontro

Comtudo, existe um facto.. o senhor que é a mesma sabedoria, poderá explicar-m'o; assim disse sorrindo a formosa menina.

— Se é um sonho, minha filha, encarrego-me de lh'o explicar; porque, novo José, poderia eu fazer a felicidade de um novo Pharaó. Sentemo-nos, parece-me que estou melhor.

— Oh!... poderia ser um sonho... se fosse possivel que eu tivesse sonhado. Imagine que ha cerca de um mez, sempre que vou á missa, encontro, ao pé de um dos pilares da capella da Santa Virgem, um homem, cujos olhos não se desviam de mim.

— Algum rapaz?

— Não, mais se lhe póde chamar velho, que rapaz.

— Como é a sua cara?

— Confesso que não o posso dizer; nunca me atrevi a olhal-o fixamente. Parece-me que tem uma barba muito comprida, rosto bastante bondoso, mas que revela grande soffrimento, e que anda muito pobremente vestido. Sabe, meu padre, com quem o posso comparar, pelo que pude observar na cara, no porte e na maneira de andar? Com o pobre cego, filho da senhora viscondessa de Fontac.

O conego estremeceu involuntariamente, e sentio a veneranda testa inundada de suor frio.

Helena continuou:

— Não podendo dormir a noite passada, quiz tomar um pouco de ar na janella e contemplar a lua que se ostentava esplendida e magnifica no meio do espaço. Sonhava acordada, meu padre, e não sei até onde me levou o meu pensamento, pois que, como fôra do mundo exclamei:

— Oh! mãi, minha mãi!

A dizer a verdade, nada de estranho tinha que, ao elevar para o céo a vista, pensasse na minha finada mãi, que alli deve existir. Mas, apenas tinha pronunciado aquellas doces palovras, quando se elevou até mim da rua uma voz, que dizia:

« — E teu pai! »

Assustada, retirei-me logo e fechei a janella.

— Algum gracioso de máo gosto, seria algum vagabundo, querida filha.

— Oh! Não, não; ao fechar a janella, reconheci perfeitamente quem tinha fallado, e era...

Vamos, conclue, minha bella menina, disse o senhor de Brionne, procurando n'um tom festivo occultar a sua extraordinaria perturbação.

— Era o mesmo que diariamente vejo na igreja de S. Sulpicio. Agora, poderá explicar-me o que tudo isto significa.

— Isso, filho, significa que não se deve abrir a janella de noite, porque nos expomos a ser victimas de alguma aventura romanesca. Esse homem de S. Sulpicio deve ser algum máo sujeito, cuja vista é forçoso evitar, e do qual não te deves occupar. Em Paris formigam os da sua casta, que mais pertencem ao diabo que a Deus. Mas esqueçamos os nossos assumptos, porque o tempo urge. Vou escrever algumas cartas e arranjar os meus livros e papeis. Tu deves tambem fazer os preparativos de viagem; e... a proposito, agrada-te esta viagem?

— Muito, meu padre, muito; primeiro porque vou comsigo, e depois porque a senhora de Fontac parece muito boa, e a desgraça do seu filho tambem me interessa.

— Bem, minha filha, muito me alegro, então estás mais tranquilla?

— Sim, meu padre.

Tomando o caminho do seu escriptorio o conego, inclinado n'aquelle dia aos monologos, dizia comsigo:

- Hoje fallei como um oraculo. Este pertinaz perseguidor de Helena è, sem duvida, o visconde de Fontac, e se existe no mundo um malvado, seguramente o é esse miseravel. Ha um mez... Logo, ha um mez que está em Paris! Misericordia!! Parecer-me-ha um seculo o tempo que tarde em achar-me a cem leguas de Paris, e melhor ainda no fim do mundo. A Providencia sem duvida trouxe aqui a minha amada Maria... Vou estar sobre brasas até ao momento de partir, e faltar-me-ha a paciencia. Devéras que gostarei de morrer o mais depressa possivel, porque, senão, á força de mentir, me condemnarei ao terminar a minha vida. Hoje, em poucos minutos, dous peccados e não pequenos; menti e impacientei-me, e apenas são dez da manhã; se assim continúo todo o dia... isto opprime-me o coração.

E, assim dizendo, o virtuoso conego entrou no seu oratorio, e ficou por muito tempo em oração.

A's duas e meia chegou a carruagem da viscondessa de Fontac, e o senhor de Brionne, depois de dizer a Helena e a Ursula que ficassem firmes no seu posto, desceu ao encontro da viscondessa, e com ella chegou á rua de Grenelle-Saint-Germain, onde se encontraram com o procurador d'aquella.

O conego sentio aquelle contratempo, porque a presença de um terceiro impedia o revelar a Maria Verneuil o occorrido com Helena.

Quando o conego se vio fóra de Paris, involuntariamente exclamou:

— Ulf!

— Que tem, meu padre?

— O ar do campo faz-me muito bem; não sabe com quanto prazer deixei essa grande cidade.

— Quanta satisfação me dá em pronunciar essas palavras!

— Virgilio ao escrever as suas bucolicas, não seria a meu lado mais que um cortezão.

— Está tão bem predisposto para a vida campestre?

— Paris suffoca-me!

— Então seremos perfeitamente felizes. O tabellião, que conhece o lugar onde o senhor vai cumprir o seu desterro, poderá informal-o da verdade.

E' magnifico, incomparavel, — disse o tabellião, e a casa que esta senhora quer comprar é uma inapreciavel joia. Compõe-se de um palacio e de oito granjas, n'um sitio delicioso, no valle do Nive, ou, para melhor dizer, no jardim da Navarra franceza. Produzem annualmente de renda as granjas 20.000 francos, livres de pó e palha.

— Ah! Então, vamos para os Pyreneus?

— Para os Pyreneus vascos, sim, senhor. Em duas horas está o senhor em Hespanha; em outras duas em Bayona, e tambem em duas no Oceano. Aquillo é um diamante muito grosso. Chamam áquelle Miguelgorri; mas vamos haver-nos com um terrivel vendedor.

— O senhor de Nonanville?

— Justamente. E' um Creso; mas é o primeiro avarento e o mais refinado truão do orbe. Por outro lado, é homem de muito baixa esphera e...

— Pois o seu nome é elevado...

— Tomou-o de uma propriedade que adquirio por meio de uma d'essas trapaças, que elle habilmente prepara quando empresta dinheiro. Podia sem muitas vezes marquez, sendo um verdadeiro gatuno: que eu saiba, podesse intitular-se o senhor de Miguelgorri, de Vitremont, de Castelplat, de Val-sous-Ville, de...

— Alto, alto, se não se zanga, meu amigo, interrompeu o conego

Mas é que não acabei ainda...

— Disse que esse moderno Creso possue as terras de Val-sous-Ville em Borgonha?

— Sim, senhor conego, com granjas, com arribanas, celleiros, e... tudo é magnifico.

A quem o diz! Essa propriedade fez-me chorar amargamente ha cincoenta annos. Pois, senhor, é devéras um Creso o tal Nonanville.

— Assim é. Juntou sete ou mais milhões de francos, centimo a centimo, fazendo um *honrado* commercio de usura com homens destinados ás armas; todos os seus bens foram adquiridos por emprestimos, a vil preço, e produzido este pela usura na sua maior parte; outros pagou-os em vales; isto é, obteve-os de graça. Já estamos em Vitremont, propriedade magnifica de que despojou um rapaz prodigo, e vão conhecer o Sardanaplo em questão. Advirto que é o homem mais feio e sujo de quantos existem no mundo. Eia, pois, e ter animo, tudo é preciso para tratar com um homem da sua casta.

— Nunca será cara uma propriedade como Miguelgorri, disse a viscondessa.— Além disso, o senhor de Nonanville não me assusta, porque hei de comprar o palacio a olhos fechados.

(Continúa).

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias 42.